

# Vitória Parcial dos Médicos: Votado na Câmara o Projeto de Aumento

(LEIA NA 5ª PÁG.)

## NOVAS ADESÕES DO BRASIL À CONFERÊNCIA DE MONTEVIDÉU

Conferência Continental Americana pela Paz, que depois de amanhã se instalará em Montevideu, continua recebendo grande número de adesões em nossa pátria, num movimento de apoio à delegação brasileira que ali se fará representar. Conforme apuramos, acabam de manifestar sua adesão ao grande conclave os seguintes artistas e escritores: Telmo de Jesus Pereira (gravador), Paulo Werneck (pintor), Sylvia de Leon Chalreio (pintora), Quirino Campofiorito (pintor), Justiniano (pintor), Luciano Mauricio (pintor), Virgílio Birelli (ceramista), Pamplona (pintor), Jorgina Santos (decoradora e ceramista), Eloy Pereira (pintor), Oswaldo Marques (poeta), Yolandino Maia (contista), Solano Trindade (poeta). E ainda os intelectuais Alcebiades Pinh, Sheila e Moisés Weltman.

Em São Paulo manifestaram sua adesão o ator cinematográfico Jackson de Souza, os radialistas Ivani Ribeiro e Iza Silveira Leal, a teatróloga Tatiana Gouveia e o eng. Eurico de Souza Queiroz.

### DOAÇÃO DE OBRAS DE ARTE

Para a Exposição de Arte, Desenho e Pintura da Conferência Continental, artistas brasileiros doaram as seguintes obras: 1 — «O Relevo da Sorte», de Djanira; 2 — «Gravura», de Maria Eugênia; 3 — «Gravura», de Heloisa Fenelon Costa; 4 — «Gravura», de M. L. Mader Pereira; 5 — «Desenho», de Durval Alvarez Serra; 6 — «Menina», de Alberto Dezo; Costa; 7 — «Rainha Preta», de Sheila; 8 — «Paisagem», de Sylvia Chalreio; 9 — «Desenho», de Sylvia; 10 — «Retrato de Menina», de Sylvia; 11 — «Compo-

sição», de Inimá de Paula; 12 — «Oleiro», de Hilda E. Campofiorito; 13 — «Menino», de Alberto Dezo; Costa; 14 — «Rocô», de Telmo de Jesus Pereira; 15 — «Peão», de Telmo; 16 — «Prenúncio da Paz», de Quirino Campofiorito.

### CUMPRIMENTO DAS COTAS DE ASSINATURAS EM HOMENAGEM A CONFERENCIA CONTINENTAL

O Movimento Carioca e o Movimento Fluminense dos Partidários da Paz acabam de lançar manifesto ao povo do Distrito Federal e ao do Rio de Janeiro a propósito da próxima instalação do grande conclave americano em Montevideu. Os estudos documentos, cuja íntegra publicaremos em nossa edição de depois de amanhã, conclamam os partidários da paz a cobrirem suas quotas de assinaturas no Apelo por um Pacto entre as cinco grandes, em homenagem à Conferência, e exorta a que se enviem mensagens, telegramas, cartas para CALLE SIERRA 1780, MONTEVIDÉU, URUGUAI, de apoio ao grande conclave dos povos americanos em defesa da paz.

### ENTUSIASMO EM MONTEVIDÉU

Telegrama de Montevideu informa que reina naquela capital grande entusiasmo com a expectativa e os preparativos para a instalação do grande conclave dos povos americanos pela paz.

## RESISTIR DE TODAS AS MANEIRAS AO AUMENTO DO PREÇO DOS ÔNIBUS

### A CONFERÊNCIA CONTINENTAL

## SERÁ UMA ADVERTÊNCIA CONTRA OS INCENDIÁRIOS DE NOVA GUERRA

«O EXÉRCITO DA PAZ HOJE ORÇA POR MILHÕES E IMPEDIRÁ OS PLANOS DOS BÉLICISTAS», AFIRMA O ADVOGADO MAGARINOS TORRES FILHO À IMPRENSA POPULAR — PROTESTA CONTRA A PROIBIÇÃO DO GRANDE CONCLAVE EM NOSSO PAÍS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

RIO, DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952 — N. 1.000

### ONTEM, NO MARACANÃ:

## CAIU O BOTAFOGO



Lance de perigo para o Botafogo. Tomé salta e cabeceia, superando Ademir. Na expectativa, Santos aguarda o resultado do lance, enquanto Friaça toma posição. Foi de uma jogada parecida, e saída dos pés de Ademir, que o Vasco conquistou seu primeiro tento, por intermédio de Friaça. ● Leia reportagem na 4a. pág.

## Aumentado o Preço do Gás A Partir de Fevereiro

Portaria do ministro da Viação autorizado a cobrança — Protesta a Associação Feminina do Distrito Federal

O sr. Sousa Lima, ministro da Viação, assinou uma portaria, de número 127, que dá à Light o direito de cobrar o aumento de 10 por cento a partir de 29 de fevereiro, data em que o sr. Getúlio Vargas determinou a majoração a favor da «Sociedade Anonima do Gás», subsidiária da Light.

Assim, o carioca, sem saber, está pagando o aumento desde o fim do mês passado. As conas que foram agora apresentadas já constam de um aumento de 10 por cento sobre os preços anteriores. Se o sr. Getúlio Vargas resolveu conceder mais essa majoração à Light, o ministro não perdeu tempo em considerar a vigência do aumento a partir do dia 29. Como todos os demais aumentos que têm sido autorizados pelo governo, também este vem sob a alegação mentirosa de que a renda será empregada na melhoria dos vencimentos dos trabalhadores e empregados. Nada há mais falso do que isso. Como já denunciávamos, nada menos de

60 por cento da renda resultante da majoração será embolsada pela Light, na forma de lucros extraordinários.

### PROTESTO DA A. F. D. F.

A propósito desse novo aumento, recebemos da Associação Feminina do Distrito Federal, organização popular que lidera a luta das mulheres cariocas contra a carestia, um vibrante manifesto de protesto que publicaremos em nossa próxima edição, não o fazendo hoje por carência absoluta de espaço.

A Associação Feminina, ao mesmo tempo, tomou a iniciativa de comparecer à Câmara através de uma grande comissão para fazer entrega aos deputados de uma moção de protesto contra o aumento e convidar as associadas de todos os bairros, outras organizações, os trabalhadores, os jovens e o povo em geral para integrarem essa comissão que irá à Câmara Federal amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, às 16,30 horas.

### Não Aceitarão A Tabela Do T. S. T.

AMANHÃ, NO SUPREMO TRIBUNAL DO TRABALHO, O JULGAMENTO DO DESSIDIO COLETIVO DOS AERONAUTAS E AERÓVIARIOS — A TABELA DE CONCILIAÇÃO E A PLEITEADA PELO SINDICATO ★ LEIA NA 4a. PÁGINA

## A LUTA PELA PAZ, NOSSA TAREFA CENTRAL E DECISIVA

Proseguimos hoje a publicação na 3.ª página do resumo do magistral informe político de Luiz Carlos Prestes, apresentado em nome da Comissão Executiva ao Comitê Nacional do PCB, na sua reunião de fevereiro último.

Documento fundamental para a atividade dos comunistas, não é o menos para todos os democratas e patriotas, especialmente para os partidários da paz, de vez que é sobre este assunto que trata o informe de maneira aprofundada, oferecendo grande soma de argumentos e esclarecimentos sobre os vários aspectos dessa luta, que é a nossa tarefa central e decisiva.

No 30º aniversário do PCB

## RECRUTEMOS NOVOS MEMBROS PARA O PARTIDO

O Partido Comunista do Brasil comemora este mês o seu 30º aniversário de fundação. Grandes tarefas enfrenta o nosso Partido. Sendo o centro aglutinador das forças do campo antiimperialista e democrático, no Brasil, cabe a ele realizar um amplo trabalho de esclarecimento e fazer um sério esforço a fim de, no processo das lutas de massas, conseguir a rápida unificação do povo brasileiro, o isolamento e a derrota das forças da reação e do imperialismo americano em nosso país.

Essas tarefas só podem ser realizadas por um forte Partido de classe operária. O recrutamento de milhares de novos militantes para o Partido e a criação de centenas de novas células nas empresas e nas fazendas, nos bairros e nas escolas, em todo o país, é uma condição para que o Partido cumpra suas imensas tarefas junto às massas.

Existem no país condições favoráveis para um rápido crescimento do Partido. Os trabalhadores e as massas populares demonstram crescentemente sua indignação contra o governo de Vargas, a serviço dos imperialistas americanos, e sua ardente simpatia para os comunistas. Não há lutas em nosso país — lutas que aumentam incessantemente de vigor — sem a ativa participação dos comunistas e sem o estreito contacto destes com as massas. Em muitos casos, ao eclodir uma luta espontânea, seus promotores procuram os comunistas para deles solicitar ajuda e orientação.

Mas o Partido só pode crescer no ritmo exigido pela situação e em concordância com as possibilidades existentes, se formos capazes de romper definitivamente com o espontaneísmo ainda predominante em nossas fileiras em matéria de recrutamento e de organização de novas células.

Não é justo esperar que os operários venham espontaneamente ao Partido. O Partido precisa ir aos operários, aos melhores filhos da classe operária e aos elementos mais combativos de outras camadas da população, para esclarecê-los e ganhá-los para suas fileiras. Quantos trabalhadores, firmas e

combativos, voltam-se para o Partido, mas não sabem que passo dar para se tornarem militantes? Quantos bons elementos são desejosos de ingressar no Partido e não o fazem por pensar que lhes falta capacidade política ou mesmo cultural? E quantos outros não entram para o Partido porque não sabem o que é o Partido e como atua em defesa da classe operária e do povo?

Paz parte da atividade diária dos comunistas o trabalho de recrutamento de novos membros para o Partido, o trabalho constante de propaganda do Partido. E este trabalho só pode ser realizado de uma maneira viva. Se interrogarmos muitos dos nossos militantes sobre o modo como vieram para o Partido, é muito comum ouvirmos a seguinte resposta: — «Fui muito tempo em já realizava algum trabalho, mas nunca me disseram nada sobre o Partido. Ou então: — «Eu sabia que fulano era comunista: ele falava de Prestes ou vendia a VOZ, mas nunca me convidou para ingressar no Partido». Assim, é claro, não se poderá multiplicar, no ritmo desejado e necessário, as forças do nosso Partido.

Cada célula e cada militante, no local onde atua, deve realizar um trabalho permanente junto aos elementos que mais



DR. MAGARINOS TORRES FILHO

## QUER FUGIR A CENTRAL DO BRASIL AO PAGAMENTO DAS INDENIZAÇÕES



Na casa agora enlutada, o repórter escuta o relato das dificuldades que a família de Horácio Antonio tem enfrentado para receber o dinheiro do seguro e os vencimentos de fevereiro



O FERROVIÁRIO HORÁCIO ANTONIO RAMOS, MORTO NA CATASTROFE

A reportagem da IMPRENSA POPULAR ouve uma família enlutada pela tragédia de Anchieta — Submetidos os parentes das vítimas a vexames e humilhações

A população carioca ainda está emocionada ante a brutalidade da catástrofe ferroviária de Anchieta — profundamente comovida com a sorte das famílias que perderam seus entes queridos por ocasião do sinistro. Além disso, perdura intensa a revolta contra o governo, pois este, aliado aos gangsters americanos da Comissão Mista, cuida unicamente de aparelhar as ferrovias para o transporte de matéria-prima para a guerra, deixando de lado a vida e a segurança dos que se utilizam dos trens como meio de transporte. E por mais que o governo tenha alardeado que tomaria providências para entrar os mortos e proteger suas famílias, a verdade é que, com isso, os mortos não voltaram da sepultura, os mutilados arrastar-se-ão pelo resto da vida, e as viúvas e orfãos derramarão ainda muitas lágrimas pela perda daqueles que lhes eram caros.

Apesar de toda a propaganda, Conclui na 4ª página



# Ameaçada de Extinção a Lavoura Cacaueira da Bahia

# CONTRA A CARESTIA E A GUERRA

## JURACI NA VALE DO RIO DOCE

Arionildo Matos

Costumam repetir os udenistas baianos, em face da ineptia e dos dispendiosos do governo Regis Pacheco, que esse Juraci esteve aqui a coisa seria diferente. E como Juraci não está aqui ainda quem acredita nessa afirmação.

Mas, nem é necessário lembrar os tempos em que o sr. Juraci foi interventor na Bahia para se constatar, com a experiência já vivida pelo povo baiano, que o homemzinho do sorriso esgotado não difere em nada, no fundamental, do sr. Regis Pacheco. E oportuno, todavia, lembrar que, apoiando como apoio a política de Vargas, que é uma política de dinheiro para despesas de guerra e de fome para o povo, Juraci afirma-se conivente com a agitação da carestia da vida e o congelamento dos salários.

Isto é ainda pouco. O sr. Juraci Magalhães, nestes dias, não é um homem aposentado, vivendo à distância dos problemas do país. Ao contrário: hoje, como ontem, o lugar-tenente de Getúlio é pessoa a. i. v. i. s. s. i. m. a. Incapaz, servindo com a maior boa-vontade para a recompensa de gordos proventos, seus padrões imperiais. Ele é o chefe todo-poderoso da Companhia Vale do Rio Doce, encarregado de fazer extrair a maior quantidade possível dos ricos minérios do Espírito Santo, que, transportado para o país de Vitória, é exportado em larga escala, e a preços ínfimos, para as indústrias de guerra dos Estados Unidos.

Vejamos o que está fazendo, na Companhia Vale do Rio Doce, o homem em que Getúlio disse confiar 100%.

Recentemente vários médicos de Vitória do Espírito Santo, examinando ferroviários da Companhia Vale do Rio Doce, constataram que eles se encontram a dois passos da morte, sofrendo de moléstia denominada "estafas". Essa moléstia, de acordo com os diagnósticos dos médicos, é consequência de um terrível e fatigante regime de trabalho a que estão submetidos os trabalhadores.

Com efeito, há poucos dias, o "Jornal do Povo", de Belo Horizonte, (edição n. 433), de clara e clara os ferroviários da Vale do Rio Doce são obrigados a trabalhar 40, 48 e até 70 horas consecutivas. Como é natural — acrescenta o referido órgão da imprensa mineira — os ferroviários já começam a sentir, na saúde, as consequências desse modo de trabalho. Já houve mesmo o caso de dois trabalhadores, os ferroviários José Andrade e Manoel Guilherme, que, com a continuação desse desumano esforço no trabalho, ficaram loucos.

Esses trechos da reportagem, que transcrevemos, indicam claramente que Juraci, a fim de aumentar a exportação dos minérios brasileiros para os Estados Unidos, onde são utilizados para fins guerreiros, está, ainda em prática um verdadeiro regime de

## Protestam Contra os Impostos

BELO HORIZONTE, 8 (IP) — O Centro das Donas de Casa e a União dos Varejistas lançaram um protesto contra as "barreiras fiscais", acusando que as mesmas prejudicam o abastecimento da cidade. As "barreiras fiscais" foram instituídas pelo atual governo a fim de cobrar pesados impostos sobre os mercadores e gêneros transportados do campo para a cidade.



Na fila do ônibus conversavam os dois policiais: — So precisa do um cheque e altura. — Você acha? — Mas se a polícia virou essa da sogra...

Outras pessoas se interessavam. Alguém na ponta da fila, virou-se, curioso. A conversa prosseguia a meia voz: — Estamos desmoralizados.

— Não é pra menos. Também o passaporto casagrua... — Achamos demais...

— Pois! Calaram-se. Na ponta da fila o sujeito que se virava tornava-se mais indiscreto, e os outros olhavam para ele com olhos atentos. Mas o assunto parecia apaziguado. Prosseguiram, a despeito de tudo.

— Um cheque e altura e que é preciso... — Que tempo a polícia dos encostos...

— Que afaste os parafusos distar... Depois, já no ônibus, ouvi um deles se queixando: — Antes a situação era mais fácil. Ninguém tinha esse plantar-plantar-plantar. A gente contava com o frep-perto.

— E o outro: — Agora até capotei meto a mão no bicho e no meretrício... Todo fominha como solto.

Finalmente o desabafo e a confissão: — A polícia está cheia do que não presta...

Quando saltaram, uma senhora que viajava ao meu lado, comentou: — Ainda bem que ele reconhece.

HUMBERTO TELES

## A DERRUBADA DESENFREIADA DAS MATAS E O FATOR RESPONSÁVEL — DENÚNCIA DA COMISSÃO DO COMÉRCIO DE CACAU

SALVADOR, 8 (IP) — O boletim da Comissão de Comércio do Cacao do fim de fevereiro último, abordando o problema do decréscimo na produção cacaueira, aponta o desflorestamento como principal fator. Esse desflorestamento — diz o boletim — vem sendo realizado pelos madeireiros há vários anos, de maneira sistemática e desordenada principalmente no sul do Estado. A ganância de lucros dos madeireiros levou-os a derrubar as matas que protegem as plan-

tações de cacau, e sem as quais estas perdem e morrem. O boletim acentua que o desflorestamento continua a ser realizado sem qualquer advertência ou proibição. Adverte ainda que, se não for organizado um sistema de proteção aos poucos arvores da região do cacau, o sul da Bahia se converterá num deserto árido.

Joalheria **MATTOS** artigos para presentes joias, relógios, etc.

RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

## Aumentados Os Cinemas Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (IP) — Por autorização do governo, foram majorados os preços dos cinemas, desta capital. O aumento verificado foi de sete cruzeiros para oito cruzeiros e quarenta centavos.

## NO LAR ELA É INDISPENSÁVEL!!

Se depende de custo ou oportunidade, oferecemos para sua casa um aparelho de costura, com pequena entrada e prestação a longo prazo. A máquina tem crédito ou mesmo pagamento de crédito.

ACORDAMOS POIS, SUA AMAREL VISTA

**CASA RETROZ**

URUGUAIANA, 97 — TEL: 23-2450

## COLUNA DO M.A.I.P.

FINANÇAS:

Light	55,00
Loide	710,00
E. P. C. D.	80,00
Lancários	30,30
Portuários	1.120,00
Ora Marítima	25,00
Vila Isabel	525,00
Costeira	150,00
B. Inuesso	40,00
Cachimbo	100,00
Camarda D.	150,00
Ma. eus Vital	50,00
<b>TOTAL:</b>	<b>3.935,00</b>

## RESULTADO DA EMULAÇÃO SEMANAL

1.º lugar na semana: Orla Marítima maior arrecadação da semana: Orla Marítima; melhor número do sódico na semana: Piedade; melhor comando da semana: Frente Juvenil.

Pedimos aos clubes vencedores que mandem seus representantes à nossa sede, terça-feira próxima, às 19 horas, a fim de receberem os prêmios a que têm direito.

**EMULAÇÃO GERAL:**

Orla Marítima	36,8%
Marechal Hermes	21%
Piedade	18,8%
Frente Juvenil	14,2%
Flamengo	13%
Norte	13%
Saúde	12,8%
Centro Terra	12,6%
Penha, Madureira e J. Cristovão	0%

**UMA AGRADEVEL VISITA**

Recebemos ontem em nossa sede a visita de dois amigos da IMPRESSA POPULAR, os jovens Barbosa e José, ambos operários, e vindos respectivamente de Barra Mansa e Volta Redonda.

Após terem verificado as instalações do MAIP, resolveram ambos formar comissões de ajuda à IMPRESSA POPULAR nas cidades onde moram.

Por isso, vimos a público manifestar o nosso agradecimento a estes dois jovens patriotas que demonstraram grande compreensão e promoveram esforços no sentido de ajudar a imprensa democrática.

Esperamos ver este exemplo seguido pelos demais amigos da IMPRESSA POPULAR.

## Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

**MARÇO**

**9**

**TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ O DIA 7**

**1º Grupo**

C. P. DOS MARTINIS	40.120	85%
C. P. DOS JOHNS	110.478	91%
C. P. DA A. FEMININA	85.108	69%

**3º Grupo**

C. P. DE PIEDADE	1.210	104%
C. P. DO MEIR	2.913	117%
C. P. DA ILHA DO GOVERNADOR	5.627	87%
C. P. DO SERTÃO CARIOCA	11.027	92%
C. P. DE CASCAVEL	13.004	71%
C. P. DE REALGO	2.123	72%
C. P. DE MARIA DA GRAÇA	11.213	70%
C. P. DE CATETE-LARANJEIRAS	12.213	64%
C. P. DE BENTO RIBEIRO	3.014	69%
C. P. DO CENTRO	6.511	45%
C. P. DE NOEL ROSA	19.028	40%
C. P. DOS LEOPOLDINENSES	5.516	33%
C. P. DA SAUDE	6.023	31%
C. P. DE COELHO RITO	6.523	21%
C. P. DE S. CRISTOVÃO	5.021	20%
F. L. P. DA ZONA SUL	3.773	19%

## Medidas Contra os Flagelados

JOÃO PESSOA, 8 (IP) — O governador José Américo de Almeida, no trânsito, nas estradas de Estado, de caminhões que transportam retirantes para o sul do país.

## CLASSIFICADOS MEDICOS

**CLINICA GERAL**  
DR. ANTONIO JUSTINO  
PRESTES DE MENEZES  
Consultório: Av. Nilo Peçanha, n.º 125, 2.º andar — Sala 302-304 — Terça, quinta e sábados, das 12 às 11 horas

**DR. ALBERTO COUTINHO**  
Terça, quinta e sábados das 11:30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel: 82-3114

**LEILOEIRO**  
EUCLEDES  
EUCLEDES — Leiloeiro Público.  
Predios — Móveis — Terrenos, etc.  
Escritório e Sala de Vendas à Rua da Quitanda, 19 — Tel: 42-1409 — Telefone: 42-6854

**ADVOCADOS**  
DR. LETELIA RODRIGUES DE BRITO  
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscricao n.º 731 — Travessa do Ouvidor, 32 — 4.º andar — Tel: 52-4205

**DR. SENEAL PALMEIRA**  
Av. Rio Branco, 105 — 1.º andar — Sala n.º 1.012 — Tel: 42-1138

**DR. LUIZ WEENECK DE CASTRO**  
Rua do Carmo, 49 — Sala 35 — 4.º andar — Telefone das 15 às 18 h. (Exceção aos sáb.)

**DR. DEMETRIO NEMAN**  
Rua São José, 36 — 1.º andar — Telefone 22-3306 — ESPLANADA DO CASTELO

## FEIRAS-LIVRES

**URUGUAIANA** — rua Torres Homem e Petrocchino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristóvão; Rua Coração de Maria — Cachoimbi; Rua Reis Filho — Penha Circular; Praça Figueira — R. do Albuquerque; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de D. Castilho; Praça Dário da Taquara — Jezequiel; Rua Marechal Rodas — Raulino; Av. Automóvel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Vasco Fragozo — Anchieta; Rua S. — Rua da Alibio Ligeira.

**ALIANÇA** — Praça Santo Cristo — Canabá; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Dias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarama — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna Magalhães — Engenho Novo; — Avenida Henrique D'Amato — Ipanema — Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araújo-Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas.

Uma nova onda de aumentos ameaça o povo, que ainda não havia conhecido, como neste primeiro ano de governo do sr. Vargas, tantas e tão repetidas altas no custo de vida. A sombra do governo, com complicitade deste, os tubarões multiplicam seus assaltos à economia do povo, surgindo os aumentos do leite, da carne, do pão, do açúcar, da manteiga, do feijão, da banana, da farinha, do café, do xarope, do macarrão. A lista é, naturalmente, extensa, mas se prolonga ainda pelos produtos de feira, pelos artigos de farmácia, pelas escassas diversidades do povo. Mas não é só; aumentam, igualmente, os preços dos alugueis, do ensino, dos transportes. Neste momento, transcorre um aumento de passagens nos bondes e nos ônibus. E o aumento das tarifas de gás já foi sacramentado pelo governo.

Isto ocorre num momento em que as populações do nordeste até a Bahia enfrentam os horrores da seca que se prolonga como uma das maiores de nossa história. Fustigados pelo sol e pela fome, os sertanejos abandonam suas terras, oferecendo pelas estradas, com os filhos que morrendo pelos caminhos, o espetáculo de um povo pobre e abandonado à própria sorte pelo governo, enquanto, por essa mesma incúria e descabida administração, produzem-se catástrofes como a de Anchieta e a da estrada Rio-Petrópolis. E como se isso não bastasse, o sr. Vargas, dócilmente amarrado ao carro de guerra das imperialistas, quer aumentar as despesas do povo, enviando nossa juventude para morrer na Coreia.

Vivemos na realidade, nestes princípios de 1952, uma fase de calamidade pública. É que a política seguida pelo governo é inteiramente contrária aos interesses do povo brasileiro. Pirando sobre a nossa soberania, os latões nativos querem impor os brasileiros o pão de guerra, a fome progressiva, o uniforme lango, a militarização de 100 mil jovens de nossa pátria. Preparando-se para a guerra dos norte-americanos, o governo não pode deixar de abandonar as populações do Brasil, aumentando os impostos, estancando sua produção, agravando suas condições de vida.

O grande Pretexto aninhado em seu Informe: «A miséria das massas é consequência direta da crescente exploração imperialista»

e do atraso da economia nacional, mas a política de preparação de guerra, ditada ao governo de Vargas pelos monopólios, lanqueia ainda mais essa miséria, acelera e torna particularmente doloroso o processo de empobrecimento das grandes massas trabalhadoras. A indústria nacional trabalha cada vez mais para a guerra — o que aumenta os lucros dos grandes capitalistas ligados ao imperialismo e, simultaneamente, os preços de todos os artigos de consumo popular, inclusive os mais indispensáveis à produção agrícola, como fertilizantes, adubos e inseticidas. Em vez de melhorar o transporte da produção necessária à alimentação do povo, o governo se preocupa com estradas planas que visam apenas a facilitar o escoamento mais rápido e barato das mercadorias para a máquina de guerra norte-americana. Tudo isso e mais os aumentos dos impostos, das tarifas de serviços públicos, das taxas das matérias-primas importadas, etc., elementos que concorrem para a crescente inflação, para a rápida desvalorização do cruzeiro e consequente carestia da vida a ritmo cada vez mais acelerado.

É a corrida para a arma montanha e para a guerra, ditada pelos Estados Unidos, que nos conduz a esta situação de calamidade nacional. A estes aumentos que se repetem, a esta situação terrível para a esmagadora maioria da nossa população e nos tempos. Quem é o comandante desta situação, que se arrasta dia a dia, sem uma providência concreta, sem uma solução, sem uma medida qualquer em favor do povo? O responsável é o sr. Getúlio Vargas, que trata os interesses nacionais em nome das intenções dos magnatas lango e de seus laços nativos.

Mas o povo não e deve harrar essa onta de aumentos. O povo não e deve impedir que esse governo de fama e de guerra, governo de tração nacional, procrie nessa caminha. Todas as camadas nacionais, todo o povo deve combater as consequências dessa política, que só aniquila a uma insustentável minoria de vendelões. É hora, pois, de que todos os brasileiros digam ao sr. Vargas, e organizem e protestem contra essa política de guerra e contra as consequências imediatas de tal política: a carestia da vida e a diminuição do salário real dos trabalhadores.

## ☆ O PRESENTE DE VARGAS

As notícias têm apenas o espaço de um dia. Uma, publicado no órgão oficial do Catete, informa que Vargas enviara, amanhã ou terça-feira, mensagem ao Congresso relativa ao reajustamento da dívida dos pecuaristas. A outra vem em forma de telegrama do Recife, e declara que o sr. Egídio Câmara enviado ao governador Agamenon Magalhães uma comunicação avisando que o próprio Vargas, Lafer e Jafet, analisaram os detalhes também do reajustamento da dívida dos usineiros.

Prepara-se assim o governo que está — governa de carestia, de guerra e de esfomeamento — para mais uma vez sangrar piedosamente o povo, presentando os tubarões da pecuária e os usineiros com o perdão de suas dívidas. No caso particular dos pecuaristas, ressalta-se que esta é a segunda vez que Getúlio os beneficia, pois no ano passado, o corridos apenas alguns meses da posse, o latifundiário de itá perdoou-lhes dívidas no montante de 5 bilhões de cruzeiros. O objetivo fundamental dessa política é fazer com que não caiam as exportações de carne e açúcar para os soldados americanos espalhados nas várias partes do mundo e os países fascistas sob tutela lango.

Enquanto os ricos se enriquecem ainda mais, a situação do povo é diametralmente oposta. Os salários e são praticamente congelados, os preços dos gêneros alimentícios e utilidades diversas aumentam sem cessar. Centenas de milhares de camponeses, no nordeste do país, fogem para o sul acorridos pela seca. Mas o povo luta contra essa política de Vargas e seus parceiros, que pretendem arrastar o país à ruína e à guerra. Os acontecimentos de Rio Horizonte, Santa Maria, Curitiba, e Maré, são o prenúncio das grandes ações de massa que hão de mudar

## ★ TIENTRAS DA COFAP

No começo desta semana a COFAP divulgou que iria distribuir cerca de 200 toneladas de carne, por dia, em caminhões frigoríficos. Demonstramos, então, que esse volume era irrisório em face do número de habitantes do Estado Federal. Daria quando muito 50 gramas de carne sem osso, para cada pessoa. Uma ninhada, agora, as 200 toneladas da C.O.F.A.P. se reduziram a 40!

O chefe do Setor de Carnes da COFAP, falando à imprensa, disse que seriam distribuídas 40 toneladas de carne por dia, possivelmente depois do dia 25 do corrente. A carne será vendida por 15 cruzeiros o quilo! O povo que o governo age, também, como qualquer tubarão. 15 cruzeiros o quilo! O chefe do Setor de Carnes declarou, ainda, que a quantidade distribuída seria aumentada automaticamente, podendo chegar até a 300 toneladas. Pelo plano parece que a COFAP quer entrar no mercado para negociar. Assim, começando com as 40 toneladas a 15 cruzeiros o quilo pretende assaltar o povo em alguns milhares de contos, para depois inverter maiores capitais no rendoso negócio.

**AO SEU ALCANCE**

**CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS**

**M. FERNANDES — CASIMIRAS IMPORTADORES**

Rua Evaristo da Veiga, 45-C — Loja

— Tels : 42-1519 e 42-6542 —

**ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO**

## Partidários da PAZ

No dia 11, em Montevideo, será instalada, solenemente, a Conferência Continental Americana Pela Paz, que, por sua amplitude e seus objetivos, constitui-se em um dos mais importantes acontecimentos na vida dos povos americanos.

Para Montevideo, voltam-se, agora, as vistas dos povos de todo o mundo, que esperam alancear a Conferência Continental o maior êxito, não somente demonstrando que é possível e necessário a união de todos os partidários da paz, acima de suas divergências de ordem política, ideológica ou religiosa, como traçando novas diretrizes à luta dos povos americanos, em conjunto, contra a guerra.

Realiza-se a Conferência sob a égide da vitória e irresistível campanha Por Um Pacto de Paz entre os cinco grandes notáveis, que, em todas as Américas, vem obtendo o apoio entusiástico de milhões e milhões de pessoas. Em homenagem à instalação da Conferência devem, por isso mesmo, os partidários da paz do Brasil, e os cariocas e fluminenses em particular, devem aproveitar o dia de hoje para coletar novos milhares de assinaturas. Esta será, sem dúvida, a melhor maneira de homenagear a Conferência Continental e ajudá-la a realizar-se plenamente triunfante.

## DUAS NOTAS IMPORTANTES DO M.C.P.

Pede-nos o Movimento Carioca Pela Paz a publicação das seguintes notas:

**TESOUREIROS DOS CONSELHOS DA PAZ**

O Movimento Carioca Pela Paz convoca todos os tesoureiros dos Conselhos de Paz para uma importante reunião a ser realizada amanhã (segunda-feira), às 18 horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco 14 — 5.º andar.

O Movimento Carioca Pela Paz convida a todas as mulheres partidárias da paz para comparecerem à importante reunião que terá lugar à segunda-feira, amanhã, às 18

**DR. ARMANDO FERREIRA**

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5793 — (São Gonçalo)

**JOSE GOMES**

**ALFAIATE**

end sala 1 — TEL: 43-0092

**IMPRESSA POPULAR**

Director: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: Rua da Constituição, 10 — 1.º andar — Sala 302-304

Telefone: 42-1138

Assinaturas: Anual: Cr\$ 12,00 Semestral: Cr\$ 6,00 Mensal: Cr\$ 1,00

Publicidade: Anual: Cr\$ 100,00 Semestral: Cr\$ 50,00 Mensal: Cr\$ 10,00



# Desencadeiam os lanques a Guerra Microbiana na Coréia

## NOTA INTERNACIONAL

### A Situação na Grécia

Um comentarista americano analisa, a seu modo, a situação da Grécia. «Os esforços ocidentais para salvar a Grécia do comunismo parecem estar perdendo devido a uma luta pessoal entre a rainha Frederica e o marechal Alexandros Papagos», diz ele. O correspondente lanque informa que essa rainha Frederica é bisneta do Kaiser, tem um caráter dinâmico e que seguindo uma tradição da casa dos Hohenzollern é levada constantemente a intervir na política. Ao mesmo tempo Frederica é apontada como responsável por incidentes no rei Paulo no sentido de meter a colher no comando militar, o que, diz o jornalista, vem preocupando seriamente Washington, porque qualquer desordem na Grécia daria aos comunistas a chance de interferir nos planos de aliança do Mediterrâneo.

O jornalista lanque põe a questão de um modo muito claro. Os planos americanos (baseados no aproveitamento da carne de canhão grega para suas aventuras guerrilheiras) estão em perigo. A rainha insista o rei, este é antipático, que fazer então, para evitar um golpe do rei contra Plastiras e Papagos?

O próprio jornalista informa que os círculos americanos de Atenas só vêem uma solução para o caso, apelar para a própria rainha. Quer dizer, em vez de um ditador coroado, uma ditadora coroada, a dinastia bisneta do Hohenzollern responsável pela carnificina de 1914.

Belo argumento para um abacaxi técnico americano, sem dúvida! Mas o grande mal das imperialistas americanas e de toda a sua classe de agentes é analisar as situações políticas de maneira tão simplista e boba.

As dificuldades das atuais dominadoras estrangeiras não se limitam a intrigas de alcovoa real. O que há é que os imperialistas americanos, chegando a um país martirizado por dez anos de guerra e de várias ocupações estrangeiras, apertaram o laço no pescoço do enfraquecido. O povo grego, sob a ditadura americana de Plastiras, Papagos, do rei Paulo e da rainha alemã Frederica, passa fome. O poder econômico das massas gregas está reduzido a quase zero. Os preços sobem de maneira vertiginosa. Recentemente, o próprio comentarista do jornal pró-americano de Atenas, o jornal «Embassy», referiu-se, alarmado, a um impressionante desfilé de operários grevistas, cujo silêncio era mais significativo do que os clamores que se erguem do seio das multidões enfurecidas. Esse comentarista, usando uma linguagem embriagante e torpe de guilhotina, pede mais ajuda americana para salvar o país das mãos que já se encontram. Sabemos que essa ajuda, em tanques, canhões e metralladoras pagas à vista de contas pelos grevistas com fome, é que está liquidando a Grécia.

Na lista de rendições americanas que estão matando o direito grego há os processos de repressão sangrenta. Plastiras, depois de vencer, às vésperas das eleições de 1950, uma política de apaziguamento, começou a condicionar os patriotas gregos nas infames tribunações militares. Os marechalistas greves greves mergulharam o país num regime de fome e de sangue, que entranta não consegue sufocar as lutas nacionais de libertação, apoiadas pelas massas populares.

## SAUDAÇÕES DO COMITÊ NACIONAL DO P. C. B. A ALVARO CUNHAL E ANTONIO RECCHIA

O Comitê Nacional do P.C.B. em sua reunião de fevereiro último dirigiu, entre outras que já divulgamos as seguintes mensagens:

«SAUDAÇÃO AO CAMARADA ALVARO CUNHAL

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil envia fraternal e afetuosas saudações ao querido camarada Alvaro Cunhal, dirigente do combativo Partido Comunista Português e do povo lusitano. Tua atitude corajosa ante os tribunais fascistas é exemplo para o povo português, que luta com bravura contra a ditadura clerical-fascista de Salazar.

O Comitê Nacional do P.C.B. está certo de que a heroica luta da classe operária e do povo português, juntamente com a solidariedade internacional de todos os povos amantes da paz e da democracia, vão arrancar-te dos cárceres salazaristas.

Comprometemo-nos a tudo fazer para mobilizar o povo brasileiro em defesa da vida e da liberdade do querido camarada. Nossos dois povos, ligados por históricos laços de fraternidade, reforçam sua amizade tradicional através de nossos Partidos Comunistas, na luta comum em defesa da Paz e contra o imperialismo americano.

O COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

SAUDAÇÃO AO CAMARADA ANTONIO RECCHIA:

Camarada Recchia:

Ao encerrar vitoriosamente seu Pleno, com o qual reformou mais do que nunca a unidade de suas fileiras em torno da campanha Prestes, o Comitê Nacional do P.C.B. em

via-te uma calorosa e fraternal saudação revolucionária.

E pela combatividade e heroísmo de camaradas como tu, que nosso Partido demonstra ser o único defensor e guia das grandes massas populares do nosso povo, na luta

## Guerra Na Coréia

PARIS, 8 (I.P.) — O popular vespertino «Ce Soir» numa correspondência do seu enviado especial, informa que os norte-americanos estão empreendendo uma «guerra germinada» na Coréia. O título da correspondência, que está despertando a maior indignação em toda a França, é o seguinte: «Perigo de epidemias na Europa depois do bombardeio de micróbios pela força aérea dos Estados Unidos na Coréia».

O COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

pela paz, pelo pão, pela terra, pela liberdade e a democracia popular.

Aqueles que conhecem e conhecem tua bravura e tua fidelidade à causa da classe operária e do socialismo se convencem, como os portuários gauchos, da razão de o P.C.B. ter se transformado na esperança de todos os que em nossa Pátria querem livrar-se da guerra, da exploração e da violência dos imperialistas norte-americanos e dos seus lacaios brasileiros, os latifundiários e grandes capitalistas.

Hoje, quando surtos com valentia as forças do vil atentado do governo de Johnson, realizadas em 1950, a cidade de Vargas, o Comitê Nacional quer expressar-te, em nome de nosso Partido, a sua homenagem carinhosa e os seus votos de pronto restabelecimento.

O COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

## A CONFERÊNCIA CONTINENTAL

# Será Uma Advertência Contra Os Incendiários de Nova Guerra

A medida que se aproxima a data da Conferência Continental pela Paz, a instalar-se depois de amanhã, em Montevideo, cresce o entusiasmo dos milhões de homens e mulheres em toda a América, partidários que são da Paz e signatários do Apelo por um Pacto entre as cinco grandes potências.

Fomos ouvir, a propósito, o presidente do Movimento Americano pela Paz, advogado Magarino Torres Filho.

BRASIL, PAÍS SEM LIBERDADE

Protestando informalmente contra a proibição da Conferência em nosso país, o Dr. Magarino Torres Filho declarou:

«A realização da Conferência Continental pela Paz em Montevideo é, infelizmente, um triste testemunho da falta de liberdade em nosso país, e a constatação de que os nossos governantes estão submissos aos interesses guerrilheiros dos homens que ora dirigem o povo norte-americano. A proibição que o governo impôs ao Movimento Brasileiro pela Paz, impedindo que aqui realizasse a

«O Exército da Paz hoje orça por milhões e impedirá os planos dos belicistas», afirma o advogado Magarino Torres Filho à IMPRENSA POPULAR — Protesta contra a proibição da Conferência em nosso país

Conferência Continental, a qual comparecerão as mais importantes figuras mundiais, intelectuais, artistas, professores, cientistas, políticos, fôrta tradição pacifista do norte e o próprio povo e a própria Constituição que proíbe não a paz e sim a guerra de conquista, indireta ou indireta, por ou em aliança com outros Estados».

«É revoltante para todos nós, brasileiros, que lutamos pela assinatura do Pacto da Paz entre as Cinco Potências, pois nos mostra claramente que, neste momento em que se os «felizes» do Egipto lutam aos imperialistas ingleses «fora da nossa casa», o nosso governo não quer ouvir os anseios e gritos do nosso povo que diz a todo o momento «Fora com os lanques», e chora

QUANDO o sr. Stefan Baciu começou a escrever nos jornais do Rio houve alguém que comentou ser o ilustre literato apenas um caluniador do povo rumeno.

Grande injustiça. Ontem o «Correio da Manhã» publicou um artigo em que o sr. Baciu exalta a «Era de Truillio». O sr. Baciu calunia também o povo de São Domingos.

Não há dúvida que o sr. Tenório Cavalcanti brilhou no encerramento da I Conferência Nacional dos Jornalistas, defendendo a liberdade de imprensa. Quem deixou de brilhar um pouco mais foi o secretário geral da conferência, ao impedir, por uma questão de rotina regimental, que um dos mais destacados correspondentes da imprensa do interior do

PAÍS fizesse esta declaração: — Os chamados grandes jornais da capital do país falam muito em liberdade de imprensa. Mas porque não publicam, sequer uma notícia, dos trabalhos da Conferência?

Damos aqui ao colega do interior esta tribuna, e a resposta à sua curiosidade:

— A Conferência entre outras coisas trata do aumento do salário dos jornalistas...

Enquanto isso escreve o sr. Oswaldo de Andrade:

Reflexão do sr. Assis Chateaubriand:

— O discurso de sr. Truman representa tudo aquilo por que vivemos, lutamos e haveremos de morrer, se necessário.

Não há dúvida, Truman exprimiu os ideais J. Chafé. E inclusive, se ele quizer, a maneira de morrer.

«Está tudo errado! E se não vierem providências drásticas para se livrar dos que têm de mais e favorecer os que nada têm, pode-se esperar que as trombetas do Apocalipse soarão a nossos ouvidos inenatos».

Houve época em que o sr. Oswaldo de Andrade se julgava de ouvidos prevenidos. Hoje faz parte dos que têm demais. As trombetas soarão também aos seus ouvidos.

Reflexão do sr. Assis Chateaubriand:

— O discurso de sr. Truman representa tudo aquilo por que vivemos, lutamos e haveremos de morrer, se necessário.

Não há dúvida, Truman exprimiu os ideais J. Chafé. E inclusive, se ele quizer, a maneira de morrer.

Reflexão do sr. Assis Chateaubriand:

garinos Torres Filho, vai realizar-se um grande brinde, está curto. A voz do povo, que é a voz de Deus, no dizer do atômico, lá se vê guerra, brandindo contra os canhões, pedindo paz e não bombas, boa vontade e tolerância e não odiar e canções. Os governos viciados, através da tirania desoladora pacífica desses milhões de homens representados por milhares de congressistas, o perigo que para eles será a destruição de um mundo, aqui na América, o envio de tropas para a guerra imperialista contra a Coréia.

A Conferência de Montevideo é uma advertência. O Exército da Paz não, no mundo, orça por milhões. E se não, e inclui o Dr. Magarino Torres, seriamos pusilânimes se deixássemos de reagir com medo do uso apontado às nossas costas, se não lutássemos aqui mesmo pela Paz, enfrentando os poucos que vão a obedecer servilmente às ordens de alguns generais que estimam fazer a guerra a milhares de quilômetros de front. Eu, por mim, afirmo: — Se me recusarem para a guerra, lutar aqui mesmo para não ter que lutar quando não me faz mesmo que os vendidos ao imperialismo lanque chamassem a isso tráfego ou infâmia. Também com estes apelos encorajaram Tiradentes que hoje nós veneramos como patriota que lutou para que o Brasil fosse independente e livre, sem a tutela e a exploração estrangeira.

HOJE, AS 19 HS.

## CONFERÊNCIA SOBRE O PETRÓLEO NO CENTRO DEMOCRÁTICO E PROGRESSISTA DE PIEDADE

Falarão o deputado Ezequiel Rocha, Cel. Sá e Benvidos e Comandante Coelho Rodrigues — Aberta a Conferência do Senador Paranhos, no Clube Militar

Hoje, às 19 horas, na rua Manoel Vitorino 935, sub. em Piedade, será realizada uma conferência sobre o problema do petróleo, patrocinada pelo Centro Democrático Progressista de Piedade.

Falarão, na oportunidade, o deputado Ezequiel Rocha, o Cel. avião Salva dor Cordeiro de Sá e Benvidos e o Comandante Coelho Rodrigues. Estarão presentes o Gen. José Figueira e outros dirigentes do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

ADIADA A CONFERÊNCIA NO CLUBE MILITAR

Não se realizará amanhã, conforme fora anunciado, a conferência que, sobre a questão do petróleo, pronunciaria no Clube Militar o Senador Costa Paranhos. O ilustre parlamentar por motivos de ordem particular, teve de

## SAO IMENSAS AS PERSPECTIVAS DA LUTA PELA PAZ NO BRASIL

Mas, se o povo brasileiro já luta, como vimos, pela paz, pela libertação nacional, contra a fome e a reação, é igualmente certo, no entanto, que os êxitos alcançados estão longe de responder às imensas possibilidades existentes e ainda não estão na altura da gravidade da situação em que nos encontramos. A vontade do povo e do descontentamento generalizado ainda não se cristalizaram em poderosas ações de massas e isso se deve, fundamentalmente, a disposição ainda existente das forças do campo da paz e da democracia em nosso país, sendo grande a falta que faz uma organização sólida e unidade mais ampla e organizada dessas forças.

Adiante acrescenta o informe: Nosso Partido tem acentuado que o povo não se debata submissamente e lutará contra todos os seus exploradores e opressores. Os fatos demonstram que temos razão. Existem em nosso país as maiores possibilidades para que a luta pela paz se transforme em gigantesco movimento de massas contra a política de guerra e militarização crescente do país do atual governo. Para o povo brasileiro torna-se cada vez mais claro o problema da paz e da guerra — são imensas, portanto, as perspectivas desde que o povo tenha a sua frente a classe operária dirigida por uma vanguarda consciente e combativa.

Analisando a situação do Partido, particularmente no que se refere à luta pela paz que é a questão decisiva para todos os povos, o informe realça a força do Partido, os esforços que faz para cumprir com honra o papel de vanguarda que lhe cabe na luta de nosso povo por paz, independência nacional, liberdade e progresso.

Sa bem que na luta pela paz já tenhamos alcançado alguns resultados positivos, ainda não existe em nosso Partido uma compreensão suficientemente clara da importância primordial que hoje tem a luta pela paz, como nossa tarefa central e decisiva, e da amplitude que ela deve e pode alcançar. E, ainda, muito generalizada em nossas fileiras a tendência a rebater a luta pela paz a uma simples tarefa prática e secundária. Identifica incompetência leva a que se encare a luta pela paz como uma tarefa exclusiva dos comunistas ou da classe operária, quando a luta pela paz pode e deve abraçar milhões, pode unir a maioria da nação. São tendências de direita ou de esquerda que mostram que ainda não compreendemos suficientemente que é através da luta pela paz que se fará avançar o movimento de libertação nacional, que é através da luta pela paz que mais rapidamente nos aproximaremos de nossos objetivos fundamentais. É isto que precisamos melhor compreender.

A luta pela libertação nacional do jugo imperialista é a tarefa imediata e decisiva de nosso povo. Não há outra solução para os problemas nacionais e é esta portanto a questão fundamental que se coloca diante da classe operária e de todo o nosso povo. Foi esta a bandeira que levantamos com o Manifesto de Agosto e em torno da qual se agruparam massas cada vez maiores, os democratas e patriotas de todas as classes e camadas sociais.

Diante de nosso povo está colocado o problema da libertação nacional do jugo imperialista e o das reformas profundas da estrutura social e econômica do país. A causa da miséria e dos sofrimentos de nosso povo está na dominação imperialista e na latifúndia. Sem afastar esses obstáculos não pode o povo livrar-se da opressão, da fome, da ignorância, da exploração crescente a que o submetem os monopólios americanos e os grandes proprietários, comerciantes e banqueiros brasileiros ligados ao imperialismo. Mas esta luta pela libertação nacional não vem de hoje. Há longo período o nosso povo luta contra o jugo do opressor estrangeiro e pelo progresso do Brasil.

Com a Grande Revolução, a vitória do Exército Socialista do Outubro novo, a vitória do imperialismo rumo a orientar as revoluções alemã e japonesa, na segunda guerra mundial, provocando a exploração do imperialismo, os imperialistas já não puderam em seu conjunto e o fortalecimento oprimiu como antes os mentes do campo da democracia do socialismo, dirigido pela

## A Luta Pela Paz, Nossa Tarefa Central e Decisiva

LUIZ CARLOS PRESTES

(Continuação do resumo do importante informe apresentado à última reunião do C.N. do PCB, pelo seu Secretário Geral em nome da Comissão Executiva) ★ 2ª PARTE DO RESUMO

União Soviética, imprimiu novo impulso à luta de libertação dos povos oprimidos. Nosso povo realizou então importantes conquistas democráticas. Essas conquistas duraram pouco, porém, porque o imperialismo lanque, o único imperialismo que não saiu debilitado da guerra, aproveitando as posições ocupadas em nosso país, passou logo a ofensiva, para borrar o desenvolvimento das forças democráticas e impedir o crescimento do movimento de emancipação nacional.

Hoje o imperialismo americano ameaça todos os povos. Como dizia Lênin em 1941:

«Os Estados Unidos estão a dar um novo e decisivo passo: conquistados e explorados os povos da América Latina, estão a preparar a ofensiva contra os povos da Europa e da Ásia».

O objetivo usado pela nova orientação aberta e expansionista dos Estados Unidos é estabelecer o domínio mundial do imperialismo americano.

Os imperialistas americanos pretendem por meio da guerra mudar o curso da história, resolver suas contradições e suas dificuldades internas e externas, consolidar as posições de capital monopolista e conquistar a dominação mundial. Querem a guerra para saquear e escravizar os povos.

Mais abaixo prossegue o informe:

Com essa política expansionista e agressiva do imperialismo lanque aumenta a colonização de nosso país e assumem proporções ainda maiores os sofrimentos de nosso povo. O imperialismo americano já não se satisfaz com a exploração e o opressão da maioria da Nação, exige mais do que as riquezas do país e o suor dos trabalhadores, impõe aos governantes brasileiros a política de dominação mundial.

A luta pela paz mundial, contra a política de guerra do imperialismo americano e seus lacaios, faz avançar a luta do nosso povo pela libertação nacional, como igualmente é intensificada a nossa luta pela paz e a libertação nacional que damos a maior contribuição à grande causa mundial da paz. Isto significa, portanto, que a luta pela libertação nacional não a fazemos hoje com a bandeira da luta pela paz. Este é o fato novo que se torna necessário compreender com suficiente clareza para que possamos aplicar com maior firmeza a justa linha política de nosso Partido no momento que atravessamos. Lutar por uma paz sólida e duradoura é o nosso objetivo principal e para alcançá-lo devemos a essa tarefa central do mo-

de preparação para a guerra, impõe a reação e o lançamento de sangue e a vida de nossos jovens como carne de canhão para as aventuras guerrilheiras de Truman no mundo inteiro.

A luta de nosso povo pela libertação nacional do jugo imperialista americano ganha, assim, novas proporções, torna-se indissolubilmente a luta pela paz, contra a política de guerra, de colonização crescente, de miséria e de fascismo dos imperialistas de guerra norte-americanos e seus lacaios em nossa terra. O avanço do movimento de libertação nacional está ligado à liquidação dessa política de guerra dos imperialistas e grandes capitalistas exploradores do imperialismo. É intensificando e ampliando a luta pela paz em nossa terra que mais rapidamente avançaremos no caminho da libertação nacional, que desmascaramos o conteúdo «vermelho, reacionário e colonial» do imperialismo e que conservaremos intactos os nossos mais empenhados. A luta de nosso povo pela libertação nacional é, assim, nas condições atuais do mundo, parte integrante da grande luta mundial dos povos pela paz, contra a política de guerra, de colonização crescente, de miséria e de fascismo dos imperialistas de guerra norte-americanos e seus lacaios.

O informe acrescenta que, hoje, a guerra que os imperialistas preparam é, como foi em sua época o nazismo, a maior ameaça à liberdade e à independência dos povos, o obstáculo que se coloca no caminho da história. Devotar a política de guerra, derrotar o imperialismo e seus lacaios é abrir um largo caminho ao progresso e à felicidade dos povos e para o avanço do nosso povo em sua luta de emancipação nacional e pela conquista da democracia popular.

A luta pela paz mundial, contra a política de guerra do imperialismo americano e seus lacaios, faz avançar a luta do nosso povo pela libertação nacional, como igualmente é intensificada a nossa luta pela paz e a libertação nacional que damos a maior contribuição à grande causa mundial da paz. Isto significa, portanto, que a luta pela libertação nacional não a fazemos hoje com a bandeira da luta pela paz. Este é o fato novo que se torna necessário compreender com suficiente clareza para que possamos aplicar com maior firmeza a justa linha política de nosso Partido no momento que atravessamos. Lutar por uma paz sólida e duradoura é o nosso objetivo principal e para alcançá-lo devemos a essa tarefa central do mo-

nento subordinar toda a nossa atividade. A luta pela paz é a tarefa central e decisiva, cuja realização garante o êxito de nossos objetivos estratégicos — a libertação nacional e a conquista da democracia popular.

«O que dificulta ainda a realização prática de nossa linha política — sintetiza Prestes — é que nem todos os nossos dirigentes e militantes compreendem que a tática de nosso Partido, no momento atual, pode ser resumida em poucas palavras: contra o imperialismo americano e seus lacaios, e PELA PAZ, ligando sempre a luta pela paz à luta pelo pão, pela terra, contra o fascismo, pela libertação nacional, pela democracia popular».

Na luta pela paz e a libertação nacional, contra a política de guerra e suas consequências, precisamos ter em nossas fileiras — prossegue o informe — o tato e a sensibilidade para distinguir o nível da luta que pode corresponder a cada organização de massa e que só pode ser avaliado pela medida em que as lutas sirvam para reforçar a unidade e ganhar novas forças para a organização das grandes massas do nosso povo. É equivocados pensar

A questão está, portanto, em compreender que sobre um ponto determinado, visando um objetivo preciso, estamos decididos a compreender uma ação comum. E qual é, atualmente, o objetivo comum de milhões de homens e mulheres, que pode efetivamente unificá-los, sendo a luta pela paz? A luta pela paz não é e deve mobilizar não apenas os democratas, mas mesmo aqueles que em tudo o mais são reacionários. Isto amplia a frente da luta contra o imperialismo, isolando os incendiários de guerra e seus lacaios e reforça, portanto, a frente democrática de luta pela libertação nacional.

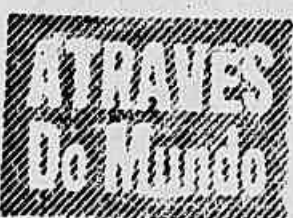
Prosegue o informe acentuando a importância da luta pela paz em face das ameaças crescentes da guerra.

Cabe ao nosso Partido saber transformar a vontade de paz das massas em ações concretas contra a política de guerra do governo do sr. Vargas, atuando em todos os setores sociais, sem esquecer jamais que essas ações se desenvolvem nos mais diversos níveis, que vão desde as mais amplas, como a campanha de assinaturas por um Pacto de Paz, até atividades mais elevadas, conforme as características das camadas sociais.

Cabe aos comunistas empregar todas as suas energias com o objetivo de reforçar o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, contribuindo para trazer às suas fileiras novas e novas forças do povo. Para tanto é necessário se compreender as características do Movimento dos Partidários da Paz como a mais ampla organização de massa, onde se reúnem pessoas das mais diferentes tendências, em torno de um programa concreto. Os comunistas devem ser o tróico de união, o maior fator da coesão desta ampla frente de partidários da paz.

Os comunistas devem lutar, igualmente para que o Movimento dos Partidários da Paz tenha o apoio ativo das sindicais, das organizações femininas, juvenis, esportivas, etc., assim como de escritores, jornalistas, artistas e intelectuais, das pessoas de prestígio em todos os setores sociais. Devem ajudar o Movimento dos Partidários da Paz a mobilizar e unir as mulheres e os jovens, a lançar fortes raízes entre as massas camponesas, a organizar por toda parte Conselhos de Defesa da Paz.

INTINQAJ



### CINISMO

O almirante americano Fletcher, em discurso pronunciado em Chicago, confessa com o maior cinismo e o maior desdém dos planos belicistas «dubiosos». Também está sendo construído em grande escala na Polónia, graças à ajuda soviética, fabrica de colaterais de bombas e vagões de descarregamento mecânicos.

### INDUSTRIALIZAÇÃO

Em 1951 entraram em funcionamento na Polónia 175 novas empresas industriais, inclusive a fábrica de automóveis «Várcovia» e de caminhões «Lublin». Também estão sendo construídos em grande escala na Polónia, graças à ajuda soviética, fabrica de colaterais de bombas e vagões de descarregamento mecânicos.

### GOLPISMO

Foi preso e será processado o estudante tcheco Frederico Palz Herrera, responsável por atos de terrorismo praticados na Alemanha em ligação com a Embaixada Americana. As atividades terroristas verificadas na Guatemala coincidem com uma campanha de imprensa das jornais vinculadas a Wall Street, sobre o «perigo comunista» naquela nação centro-americana.

### DEFESA DA CRIANÇA

Continuam os preparativos para a realização em Viena da Conferência Internacional em Defesa da Criança. Essa conferência vem sendo oitenta com muito interesse, principalmente nos países cujo governo, empunhando a bandeira da anticomunista, está pedindo o perigo do futuro das crianças.

## VANTAGEM QUE NINGUÉM LHE OFERECE A INSTALAÇÃO de máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.



Serze — Firenze — Bordo — Costura à la frente e para traz.

### ENTRADA

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 220,00

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

**TIC-TAC é total!**

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º AND. TEL. 42.7471





# Matrículas Abertas

**CLASSICO E CIENTIFICO**  
Diurno e noturno

**GINASIAL E COMERCIAL**  
Diurno e noturno

## Educandário Rui Barbosa

RUA GAGO COUTINHO N.º 25  
LARGO DO MACHADO

**TÉCNICO DE CONTABILIDADE**  
(ex-cursão de contador)  
**DURAÇÃO: 3 ANOS**  
**CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA:** certificado do curso ginasial ou comercial.

**VANTAGENS:** além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

# Resistir de Todas as Maneiras Ao Aumento do Preço dos Onibus

Quase todos os proprietários de empresas de ônibus já assinaram, no Departamento de Condições da Prefeitura um termo de compromisso em relação à tabela de aumento que entrará em vigor a partir de amanhã. A base do aumento é a que informamos, isto é, 3 cruzeiros por seção. Muito embora deva a maioria entrar em vigor amanhã, dia 11, conforme determinação do sr. João Carlos Vital, o Departamento de Condições da Prefeitura até o momento não se pronunciou em definitivo sobre a questão.

De qualquer modo, porém, o povo deve resistir a esse novo aumento que vem se somar à onda de majorações sucessivas que tem caracterizado o governo das Vargas e Vital. Resta à população, como último recurso, recusar-se terminantemente a pagar mais caro pelas passagens e lutar por todos os meios contra esse novo assalto à sua bolsa e por deter o absurdo dos preços.

CONCLUSÃO DA USTDF

Protestando contra a carestia de vida e contra o aumento dos preços das passagens de ônibus e conclamando o povo e os trabalhadores caridosos a lutar contra essa situação, a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal lançou o seguinte manifesto:

«Aos trabalhadores e ao povo carioca:

Em prosseguimento aos ditos aumentos nos gêneros de primeira necessidade, como carne, leite, pão, açúcar, feijão, farinha etc., e nos cinemas, e num acintoso desgu-

zo do Governo as dificuldades, a miséria e a fome crescentes dos trabalhadores e do povo em geral, novos e absurdos aumentos são anunciados para os próximos dias nos serviços da Light (bondes, luz, gás e telefone) e nas passagens de ônibus.

A maioria das passagens de ônibus, já autorizada pelo Prefeito na base de 20 centavos por quilômetro e que

aguarda apenas a regulamentação por portaria do Departamento de Condições, irá aumentar até 200% sobre os atuais preços.

Diante desses novos e revoltantes assaltos à bolsa de todos os que vivem na dependência dos ônibus, a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal traz de público seu veemente protesto e ao mesmo tempo, conclama

todos os trabalhadores, todos os Sindicatos e demais organizações operárias a não permitirem sejam postos em prática tais aumentos, a resistirem por todas as formas ao seu alcance, compreendendo que só a força dos protestos populares, como dos trabalhadores nas empresas e nas suas organizações, poderá fazer recuar os tubarões na sua desmedida ganância e os gover-

nantes a seu serviço, como demonstraram as vigorosas manifestações da Novo Hamburgo, Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte.

«Ao conclamar os trabalhadores e suas organizações a uma atitude decidida e vigorosa de protesto, de resistência e de luta contra o aumento insuportável das condições de vida nesta Capital, a União Sindical chama a atenção para a necessidade da luta simultânea contra as causas dessa desastrosa e misérrima situação econômica, cuja responsabilidade maior cabe à comissão política do governo, imbuída de uma política de guerra econômica, que a preparação de nosso país para a guerra, determinada e imposta pelos Estados Unidos, pois os aumentos de impostos e as emissões astronômicas para fazer, em face das crescentes despesas de guerra, além de aumentarem os preços das utilidades, reduzem o valor aquisitivo de nosso dinheiro. Enquanto isso, a subordinação e adaptação de toda a nossa economia a essa política — já oficialmente ditada pela chamada Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, como se fossemos uma colônia — reduz a produção dos gêneros e artigos destinados ao consumo interno e os meios de sua distribuição (transportes), agravando calamitosamente as condições de vida de todo o povo, para beneficiar apenas os tubarões estrangeiros e nativos da indústria e do comércio e os grandes fazendeiros e pecuaristas, que constituem uma minoria insignificante.

Chamando a atenção para esse fato, a União Sindical deseja fazer sentir aos trabalhadores e ao povo, a necessidade de confiar na sua força, pois que somos a maioria da nação e temos comuns interesses. Urge assim unificarmos nossa ação para o objetivo que nos é comum — barrar a carestia da vida, forçando o Governo a uma política em função exclusiva dos interesses do povo e de nossa Pátria.

Tenhamos, pois, na luta contra a carestia e suas causas e, de imediato, na luta contra o aumento das tarifas da Light e das passagens de ônibus, o máximo de iniciativa e de unidade, apoiando todas as iniciativas que surgirem neste sentido e coordenando a nossa ação para alcançarmos a vitória.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952

A Diretoria.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

Como se vê uma simples comparação entre as duas tabelas demonstra claramente a enorme diferença existente entre as mesmas. Mas não é tudo. Segundo a proposta do sr. Cockrat de 54, o aumento de sua mísera tabela seria a base dos salários de 1951 e pararia a vida da população carioca, com a compensação dos aumentos concedidos espontaneamente a partir de 1.º de junho do ano passado. Um verdadeiro assalto às corporações dos aeroviários e aeronautas. O aumento de tarifas concedido às empresas pelo governo para cobrir as despesas com o aumento de seus funcionários, está sendo cobrado desde 1.º de dezembro de 1951. Portanto, a data base para o pagamento da tabela de aumento deve ser a mesma. Esta é a justa reivindicação dos trabalhadores da terra e do ar que ao mesmo tempo mostram-se dispostos a não abrirem mão da tabela de conciliação apresentada pelos seus Sindicatos. E exigem sua aprovação imediata. Isso porque de dezembro do ano passado quando foi aprovada a tabela de 54, já subiu mais de 20% e se o processo do T. S. T. continuar a escarratar, quando for aprovada já não servirá mais.

## QUER FUGIR A CENTRAL DO ...

Conclusão da 1.ª pág.

Quando feita, a Central não cuidou sequer, como devia, do repulamento de suas vítimas. Algumas pessoas foram atendidas, mas a maioria das famílias enlutadas teve de fazer as despesas de enterro em suas próprias custas.

### PERDA IRREPARAVEL

Sobre a casa número 36 da rua Fernão Cardim, em Iguatema, desde terça-feira, dia 4, está balizada a cortina da tristeza e do luto. É que ali, como em tantos outros lares, existe uma família que chora um ente querido, sacrificado pela incêndio da Central que culminou no desastre de Anchieta. Nessa casa, morava, com seus pais e irmãos, o ferroviário Horácio Antonio Ramos. Sua família, ainda não refeita do golpe sofrido, está inconsolável e, ao mesmo tempo, revoltada contra a Central do Brasil e o governo que a administra. Nossa reportagem esteve nesse lar e observou o quanto foi mentiroso a divulgação da Central do Brasil, quando, forçada pelos acontecimentos, prometeu que sepultaria os mortos dos trens fatídicos.

Falamos ao velho pai de Horácio, sr. Virgílio Antonio, de 65 anos, aposentado da Light, e ao seu filho Diniz Ramos, também funcionário da Central, e ouvimos do drama vivido por essa família.

Ainda abatido pelo triste fato, o anelido pouco coisa pôde dizer, a não ser o relato da profunda tristeza que o abateu e à sua esposa, sr. Leaura da Luz Ramos. O jovem Diniz, então, declarou que a ferrovia, apesar das promessas, não pagou as despesas de sepultamento de Horácio, o que foi feito com as parcas economias daquela família modesta. Por outro lado, os parentes do ferroviário morto não receberam o ordenado de fevereiro.

### EXIGÊNCIAS ABSURDAS

Numa prova evidente de que não pretende cumprir suas promessas de pagamento do enterro, salários atrasados e indenização, o que, de resto, não é favor e sim obrigação, a Central exige, para efeito de processo, que as famílias apresentem todos os documentos das vítimas, quando ela mesmo sabe que os mortos em sua maioria, se viram despojados das carteiras que portavam.

No caso de Horácio Antonio Ramos, de seu corpo foram retiradas a carteira de identidade, um anel, dinheiro, relógio, enfim, o cadáver foi pilhado, acrobaticamente se tenha sido a polícia, maculada com a Central, a autora desse outro crime nefando.

Agora, numa sua manobra para se furtar ao pagamento da indenização e do salário, a direção da E.L.C. B. apresenta uma lista de exigências, cuja enumeração é de catatônico.

Assim, para que a família do ferroviário venha a receber o que tem direito, deve existir prova de absoluta incapacidade para o trabalho do anelido Virgílio Antonio. Quer, dizer, a Central quer ver se escapa a esse pagamento, tirando o velho trabalhador depois de aposentado, por ser doente do coração. Uma outra exigência é a da apresentação de documentos que provem que Horácio não sustentava nenhum amante

**DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS**  
— TESTAMENTOS EM GERAL —  
— INVENTÁRIOS —  
DIREITO DAS SUCESSÕES

**BENTO FIGUEIRA**  
ADVOGADO

RUA BUENOS AIRES, 90-7.º ANDAR, 711  
TEL. 43-3555 — CAIXA POSTAL N.º 4407  
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

### CAIU O BOTAFOGO

Considerável multidão acorreu ontem ao estádio do Maracanã, a fim de assistir ao jogo do torneio Rio-São Paulo.

**ABOLSAFINA**  
MODELOS EXCELENTES  
CORPORAÇÕES E COISAS  
ARTIGOS PARA HOMENS

**BOLSA LINTOS**  
**CAPAS**  
**CARTOLAS**  
**MALAS**  
BOLSA PARA VIAGEM

RUA MIGUEL COUTO  
39.508 TEL. 43-3378 RIO

## Assembleia Dos Texteis No Dia 23

Reuniram-se na sede do Sindicato dos Texteis do Distrito Federal a diretoria do Sindicato e a Comissão de Salários e as comissões de fábrica para decidir da orientação que deve seguir a corporação, tendo em vista que o Ministério do Trabalho suscitara dissídio ex-officio ainda esta semana. Foi deliberado que a diretoria do Sindicato convocará uma assembleia geral para os próximos dias, recomendando-se o dia 23 do corrente, para que seja consultada a corporação da atitude a assumir.

**COMPRE DIRETAMENTE NA FABRICA**  
**CAMISAS ESPORTE**

**Jewel**  
15 BARRAS  
SALA 932

PIJAMAS — CUECAS —  
CAMISAS  
CONFECÇÕES

SUB MEDIDA POR ATACADO E A VAREJA A VISITA E A CREDITO.

**EDIFÍCIO DARKE**  
Sala 932  
(AV. 13 DE MAIO 23 — 9º ANDAR)  
Atendemos pelo Reembolso Postal

## Por que não conserto o meu Rádio ?

Você já pensou no bom lucro que poderá ter se souber responder esta pergunta? — Você sabe calcular o avultado número de rádios que deixam de funcionar diariamente em virtude de pequenos defeitos? — Se você compreender quanto é vantajoso estudar rádio, teórica e praticamente em sua casa, sem obediência de horário, não deixará de pedir informações ao INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S. A.

AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — São João

## ACONTECEU NA CIDADE

### O Onibus Projetou-se Contra o Muro

O ônibus chapa 2-56-59, da Viação Nacional, que fazia a linha 100 «Malvinas Reis-Ipanema», trafegava em excessiva velocidade pela rua Barão de Mesquita, quando desgovernou-se, partindo na direção de duas residências: na de n.º 104 e 106 daquela via pública. O motorista, numa tentativa para evitar o choque, torceu a barra de direção. No entanto, o veículo não obedeceu ao comando, de maneira que projetou-se contra os muros daquelas casas, pondo-as abaixo.

**DR. A. CAMPOS**  
(Cirurgião — Dentista)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extracções e operações da boca — DENTES FIXOS E MOVÍVEIS (dentado) com material plástico por processo moderno. Consultas: Rua do Carmo, n.º 9 — 9.º andar — sala 501. Aos sábados e domingos — Rua D. Manoel, 33 — sub. 2.º andar, sala 501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-149







# TRINTA ANOS DE HERÓICAS LUTAS PELA LIBERDADE

As lutas que precederam e conduziram à formação do Partido Comunista do Brasil — Fundação e desenvolvimento da vanguarda do proletariado — Greves, comícios e choques com a polícia da reação — Solidariedade ao proletariado russo — A insurreição de 35 e o terror do Estado Novo, que em vão tentou liquidar o PCB — Sob o comando de Prestes, o Partido avança na luta pela paz e pela libertação nacional

Reportagem de PAULO MOTTA LIMA

Há trinta anos as lutas da classe operária no Brasil começaram a ter uma direção segura e um caráter consequente. E' que, há trinta anos, essas lutas passaram a ser dirigidas pelo Partido Comunista, pelo partido dos trabalhadores, seguindo desde então um roteiro definido e fortemente iluminado pela chama da ideologia de Marx, Engels, Lenin e Stalin.

E' verdade que as lutas operárias no Brasil, desde suas origens, sempre apresentaram, naturalmente, um cunho revolucionário e um sentido claro de internacionalismo. Sabe-se que em 1893 já se comemorava em nosso país o 1.º de Maio, no Centro Socialista de Santos, em cuja biblioteca existiam obras de Marx e Engels. Em 1906, durante o primeiro Congresso Operário reunido no Brasil, era aprovada moção saudando «os trabalhadores russos em revolução». Já em 1907 o movimento operário entrelaçava com suas lutas econômicas reivindicações políticas e havia protestos contra o sorteio militar obrigatório, com o aparecimento do jornal anti-guerrreiro «Não Matarás». Os trabalhadores brasileiros, como também se sabe, não assistiram indiferentemente aos massacres da Primeira Guerra Mundial e em 1914 houve greves no Rio contra a carestia e a guerra. Em 1905 a Confederação Operária do Brasil reunia no Rio um Congresso Internacional contra a guerra. O rompimento de relações diplomáticas com a Alemanha provocou poderosas manifestações operárias no Rio e a 1.º de Maio de 1918, em ato público promovido pela União Geral dos Trabalhadores, foi aprovada moção condenando a guerra e formulando votos pela conclusão de uma paz «diretamente firmada pelos proletários». A moção foi aprovada entre vivas à Rússia e morras à guerra. Em 1919 reuniram-se na Praça Mauá 60.000 manifestantes que aproveitaram uma «saudação especial de simpatia aos proletários russos, húngaros e germânicos em luta pela consolidação do poder operário e camponês e protestavam contra a intervenção burguesa na Rússia. Em 1920 repetiram-se as demonstrações de simpatia aos trabalhadores russos, por ocasião do Terceiro Congresso Operário, reunido em abril, quando foi saudada, também, a III Internacional. A 7 de Novembro de 1921 criava-se o Grupo Comunista do Rio.

## APÓS A FUNDAÇÃO DO PCB

Mas em 1922 a classe operária passava a dispor de seu destacamento de vanguarda, através da fundação do Partido Comunista do Brasil. O Partido, por meio da doutrina de Marx, Engels, Lenin e Stalin, começava a inculcar no proletariado a consciência de sua força e a compreensão de que a conquista do socialismo não pode ser obra de espontaneísmo e sim resultado da conquista do poder político pela classe operária, da ditadura do proletariado, em pleno movimento tenentista, iniciado também em 1922 e desdobrado com o 5 de Julho paulista e a Coluna Prestes, o Partido evidenciava a posição independente da classe operária e apontava às massas a verdadeira causa do descontentamento popular que dava motivo àquela insurreição. E daí surgiu um fato de importância decisiva para a vida do PCB e para as lutas de nosso povo contra a opressão latifundiária, a exploração burguesa e a dominação imperialista: o Partido entrava em contacto com Luiz Carlos Prestes.

A crise econômica mundial de 1929 encontrou o PCB mais fortalecido. O Partido acabava de dar dois passos importantes, no terreno da ligação com as massas, por meio da fundação da CGT e da formação do Bloco Operário e Camponês. No terreno sindical, como também no eleitoral, iniciavam-se lutas que despertavam a consciência de camadas cada vez mais amplas da população para a

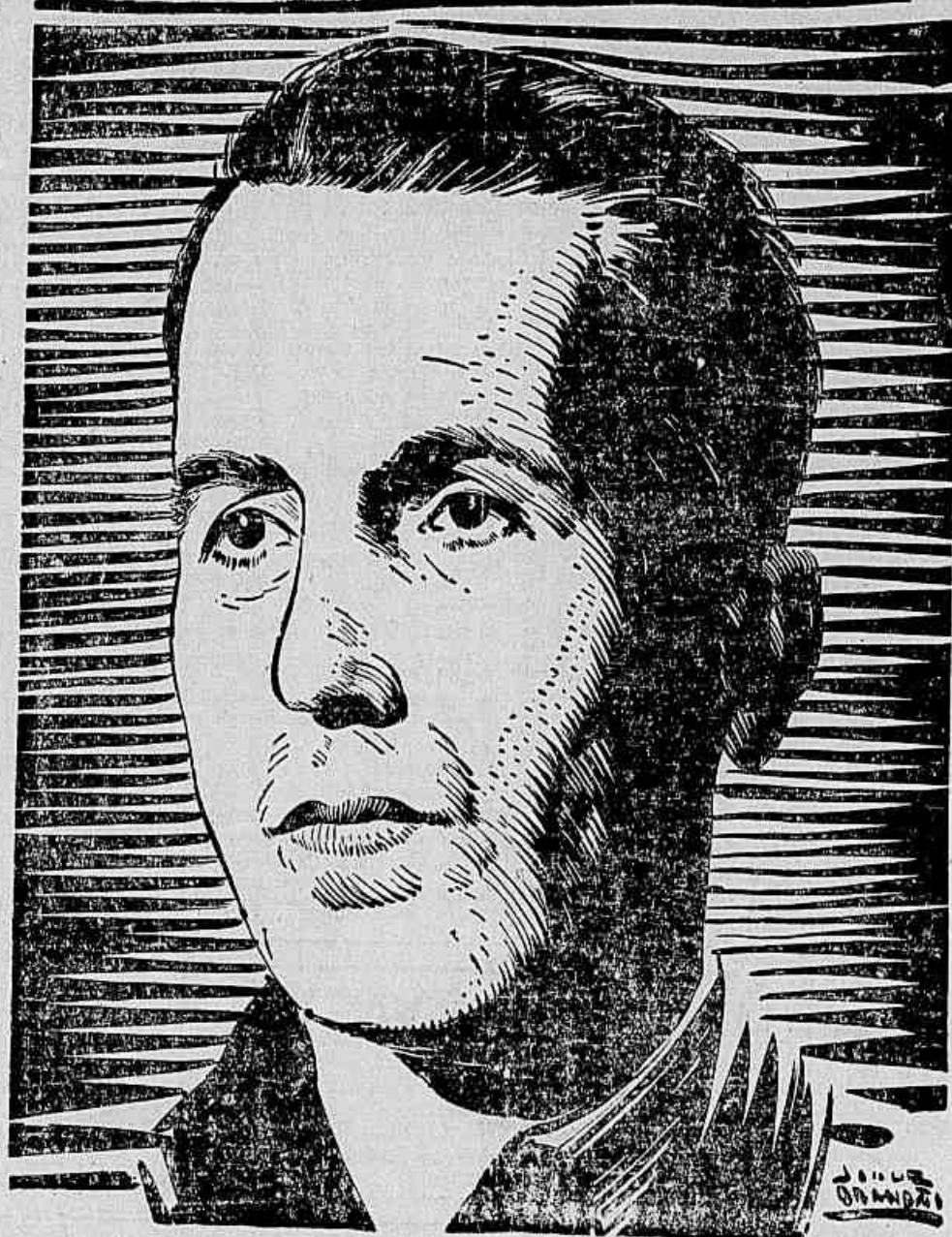
linha política do Partido. Assim, ante o agudamento da luta política e o aparecimento da chamada Aliança Liberal, já era possível despertar a atenção do povo para o verdadeiro significado daquele movimento. Foi na época em que um velho, curtido e sagaz político das classes dominantes, o sr. Antonio Carlos, lançava singelamente, das escadarias da Câmara, a palavra de ordem: «Façamos a revolução antes que o povo a faça».

Muitos pretensos revolucionários e alguns elementos honestos, mas iludidos, embarcaram na canoa dessa «revolução» feita abertamente contra o povo e ante o temor de uma verdadeira revolução do povo. Só o Partido e Prestes, que alguns anos depois ingressaria nas fileiras do PCB, denunciaram o verdadeiro caráter do movimento que redundou numa simples mudança, no governo, de homens da mesma classe, de homens do latifúndio, da grande burguesia e de agentes do imperialismo. Logo em seguida à derrubada de Washington Luiz os liberais aliancistas eram obrigados a botar as unhas de fora, colocando metralhadoras do Exército na Praça Mauá para dissolver um comício do Partido Comunista em que se denunciava a farsa getuliana mal começada. E os carcereiros da polícia de Washington Luiz, cujas grades foram forçadas pelo povo ante o colapso e de um governo reacionário, sob um outro governo reacionário abriram-se de novo, para receber os comunistas... Depois iniciava-se uma série de feroces perseguições, de prisões sem processo, confinamento nas ilhas, espancamentos, torturas selvagens e deportações para o estrangeiro.

O Partido ainda era pequeno, suas direções cometiam erros, mas os militantes lutavam galhardamente contra a reação bestial nos sindicatos e na rua. «A Classe Operária» levava adiante sua existência cheia de lances gloriosos e heróicos. A palavra de ordem do Partido chegava às concentrações operárias através de oradores e de manifestos volantes, nos comícios-relâmpago. A segurança dos oradores e demais agitadores era garantida pelas brigadas de auto-defesa. E assim o Partido lutava contra a fome e a opressão, contra os senhores imperialistas, contra o fascismo que erguia a cabeça na Europa. E assim lutou o Partido, acompanhado, no campo do internacionalismo proletário, tantos Partidos irmãos, pela liberdade de Thaelman, pela liberdade de Dimitroff, desmascarando a farsa nazista do incêndio do Reichstag.

Em 1934 a ligação do Partido com a classe operária estreitava-se na onda grevista que empolgou o país, em movimentos deflagrados no Rio, em São Paulo, em Pernambuco e em quase todo o país. Depois era o movimento anti-guerrreiro, com o seu Congresso, no Teatro João Caetano, dissolvido a bala depois de cerrado o tiroteio, de cerca de meia hora.

Em marcha para a formação da Aliança Nacional Libertadora e para o movimento revolucionário de 1935, o Partido, tendo como chefe de polícia o fascista Filinto Muller (cujas ligações diretas com a Gestapo seriam depois descobertas) empregava contra o movimento anti-fascista e anti-imperialista os mesmos métodos de terror do hitlerismo.



## O MOVIMENTO DE 35

Novembro de 1935, foi, entretanto, o mês em que culminaram tantas lutas memoráveis, com a Insurreição de Natal, Recife, do 3.º Regimento de Infantaria e da Escola de Aviação um dos maiores acontecimentos do movimento revolucionário brasileiro. Dura foi a derrota temporária que custou a o quão a direção do Partido e da ANL sacrificios enormes. Sobrevoou a prisão de Prestes. Mas ficou demonstrado depois, na prática, o que o próprio Partido já afirmava em seus primeiros materiais de propaganda que se seguiram ao esmagamento dos focos insurrecionais: que havíamos cumprido nosso dever tomando armas contra o fascismo em ascensão. Com efeito, o movimento de Novembro de 35 abriu os olhos de milhões de brasileiros para o perigo do fascismo e obrigou o governo

a se desmascarar mais uma vez aos olhos do povo. Em seguida, a posição firme dos presos políticos anti-fascistas, negando-se a reconhecer o tribunal fascista de Segurança Nacional, a heróica atitude de Prestes ante os gravatos de ouro do Supremo Tribunal Militar, atitudes idênticas de outros chefes revolucionários claudes dos mesmos juizes-bele-guins, apesar de toda a censura imposta pelo governo Vargas, chegavam ao conhecimento do povo e constituíam verdadeiras lições práticas. De sorte que quando o sr. Getúlio Vargas marchou de charuto aceso e braços abertos para o fascismo que custou aos quadros rasgando a Constituição de 1934 e instituindo, com a ajuda de generais fascistas e a assistência direta da Alemanha, a odiada ditadura do Estado Novo, muitos brasileiros compreenderam mais claramente o

verdadeiro sentido da insurreição de 1935. Os fatos ao mesmo tempo confirmavam a justeza da posição dos comunistas, de combater a ditadura do sr. Vargas, desde os primeiros minutos de seu governo, em 1930.

## ATROCIDADES NAS PRISÕES

Tremenda reação policial de sabou sobre os comunistas, dentro e fora da cadeia. Atrocidades copiadas nos figurinos do Hitler, Mussolini e Chiang Kai-shek, foram praticadas pelos espancadores das câmaras de tortura de Filinto Muller. Constantemente eram transferidos para a Detenção e a Correção do Rio de Janeiro novas levas de presos políticos marcados pelos sinais de tortura. Médicos da polícia, criadores de uma nova especialidade, a de torturadores científicos, tomavam o pulso dos sevidados, mediam suas forças e davam orientação aos carrascos: «Podem bater mais». «Agora parem um pouco». Os presos eram transportados às enfermarias e recebiam injeções. Quando as injeções não produziam efeito imediato, os médicos a serviço da atrocidade receitavam repouso e alimentação especial. Leite, frutas, ovos, injeções. Quando os organismos recuperavam forças os médicos receitavam de novo pancadas, extração de unhas, queimaduras a ponta de charuto ou a maquiagem em determinadas partes do corpo (também segundo indicação médica).

Enquanto isso, jornalistas e escritores, nas colunas da imprensa alimentada pela gamela do DIP, vomitavam tôrpes calúnias, visando os comunistas. O rádio e todos os outros meios de propaganda eram empenhados

com o mesmo objetivo.

Só isto? Não! Para a ditadura estado-novista isto ainda era insuficiente. O inimigo procurava solapar as fileiras do Partido através da infiltração de provocadores ou da mobilização de traidores.

## MAIS FASCISTA QUE MUSSOLINI

O ministro da Justiça do sr. Vargas, o sr. Francisco Campos, que o próprio «New York Times» denunciou como o mais fascista que Mussolini «revolucionava» a seu modo o penalismo. Mandava conservar presos os condenados pelo Tribunal de Segurança Nacional de pena cumprida. E informava em documentos oficiais: «O cumprimento da pena é uma das condições para a libertação dos condenados políticos. Mas não é o bastante». E assim muitos condenados a dois anos de prisão tiram esses dois anos e mais três, quatro ou cinco...

## «ESTADO DE BELIGERANCIA...»

Foi nesse ambiente que assistimos ao desencadamento da II Guerra Mundial. Depois era o ataque traço-pelto do nazismo à gloriosa União Soviética. As enormes dificuldades do momento não impediram que o Partido comandasse a mobilização do povo contra o mais perigoso e perverso inimigo da humanidade: o hitlerismo. Forçado pela pressão interna de massas, o sr. Getúlio Vargas abandona a posição assumida com o discurso de 11 de junho de 1940 a bordo do couraçado «Minas Gerais» e deserta do campo do fascis-

mo, como o rato que deixa o porão do navio na hora do naufrágio. O Brasil rompe relações diplomáticas com o Eixo e depois declara guerra à Alemanha e ao Japão. Como derradeira homenagem a seus velhos amigos do Eixo nazi-fascista, o sr. Getúlio Vargas lança mão de um «autismo» e não assina a declaração de guerra, mas apenas um «estado de beligerância», o que deixou com a pulga atrás da orelha o homem da rua ao ler no «epicard» dos jornais a notícia da celiberração arrancada a gancho de um governo longamente comprometido com Berlin, Roma e Toquio.

Precipitaram-se, então, os acontecimentos. Embarque do Corpo Expedicionário, conquista da anistia, libertação de Prestes e demais presos políticos, legalidade do Partido Comunista. O Partido demonstrava que apesar das campanhas de terror e de calúnias mantinha raízes bem fincadas no solo das massas e mostrava-se mais forte que o terror fascista. Sobrevivendo galhardamente a tão longa ofensiva de monstruosidades e infâmias, vinha para a legalidade mil vezes mais poderoso, so.

## AVANÇA O PCB

Hoje novas perseguições desabam sobre o destacamento de vanguarda da classe operária e do povo. Mudam de car: algumas figuras, mas os métodos são os mesmos. Truman substituiu Hitler. Dutra substituiu Getúlio e depois foi rendido por este na mesma guarita da reação. Vários filintinos, usando diversos nomes e diversas máscaras mais ou menos patibulares, passaram pela masmorra da rua da Relação, todos com as mãos tintas de sangue e de ouvido atento à voz do amo imperialista, como o «fox-terrier» do disco de fonógrafo. A reação, entretanto, não consegue isolar o Partido das massas. O Partido conduz as greves de 1948 e está presente em todas as lutas do proletariado, dos camponeses e de todo o povo, inclusive na memorável luta contra a entrega do nosso petróleo aos americanos e na grande campanha pela paz.

Internamente cresce o prestígio do Partido Comunista do Brasil, enquanto a desmoraliza-

ção dos partidos reacionários conduz esses bandos de demagogos baratos e inimigos deslavados do povo a mais completa desagregação. Cresce o ódio popular aos imperialistas americanos, que começam a sentir a terra brasileira esquentando sob seus pés.

Torna-se cada dia mais forte o «mpo do socialismo e da paz, liderado pelo grande timoneiro Stalin.

A campanha da paz atinge as amplas camadas populares e a sua frente se encontram, entre os mais denodados lutadores os comunistas, de todos os países. Os comunistas desempenham o papel de guias das massas populares, abrindo os olhos de todas as pessoas sensatas e dignas para o perigo da guerra e para necessidade de se redobrar em esforço na luta pela paz.

Mundialmente, por isso, é cada vez mais amplo, sólido e poderoso o movimento dos partidários da paz.

Desmorona como podre castelo de cartas o sistema colonial e semi-colonial.

Em nosso país, o Manifesto de Agostin traçou diretrizes claras aos comunistas e a todos os patriotas, no sentido da luta por um governo democrático-popular, que liberte o Brasil do jugo imperialista e pela liquidação do latifúndio, através da revolução agrária.

Essa tarefa do movimento mundial pela paz, pela democracia, pelo socialismo, o Partido Comunista do Brasil se apresenta como aguerido destacamento de vanguarda, cada vez mais ligado às massas, solidificado através de sua posição firme, ao lado da gloriosa União Soviética, através de sua fidelidade ao internacionalismo proletário e ao grande condutor das lutas de toda a humanidade progressista — Stalin.

Abrem-se desse modo, para o Partido de Prestes, para o nosso provado, invencível e glorioso Partido, aos seus trinta anos de existência heróica, cheia de lutas pela liberdade, grandiosas perspectivas e possibilidades sempre em sua honrosa tarefa de vanguarda do proletariado e de todo o povo nos asperos combates que surgirão — pela paz, pela independência do Brasil, pela conquista da democracia popular.

\*\*\*\*\*

## BASES DO CONCURSO Em Homenagem ao 30.º Aniversário do P. C. B.

São as seguintes as bases do nosso concurso que classificará os melhores trabalhos dos diversos gêneros — poesia, conto, reportagem, — instituído como uma das comemorações do 30.º aniversário do P. C. B.:

I — Os originais deverão ter, no máximo, dez (10) laudas formato ofício, datilografadas em três vãos e a dois espaços.

II — Os trabalhos encaminhados ao concurso devem ser inéditos.

III — Os trabalhos serão assinados com pseudônimo, devendo acompanhá-los, em envelope fechado, o nome do autor, o pseudônimo usado e o título do trabalho, para posterior identificação.

IV — Os trabalhos deverão ser enviados à redação até o dia 15 de Maio.

V — Os originais não serão devolvidos.

VI — Serão concedidos prêmios aos três primeiros classificados em cada gênero: poesia, conto, reportagem (Total: 9 prêmios).

VII — Os prêmios serão os seguintes:

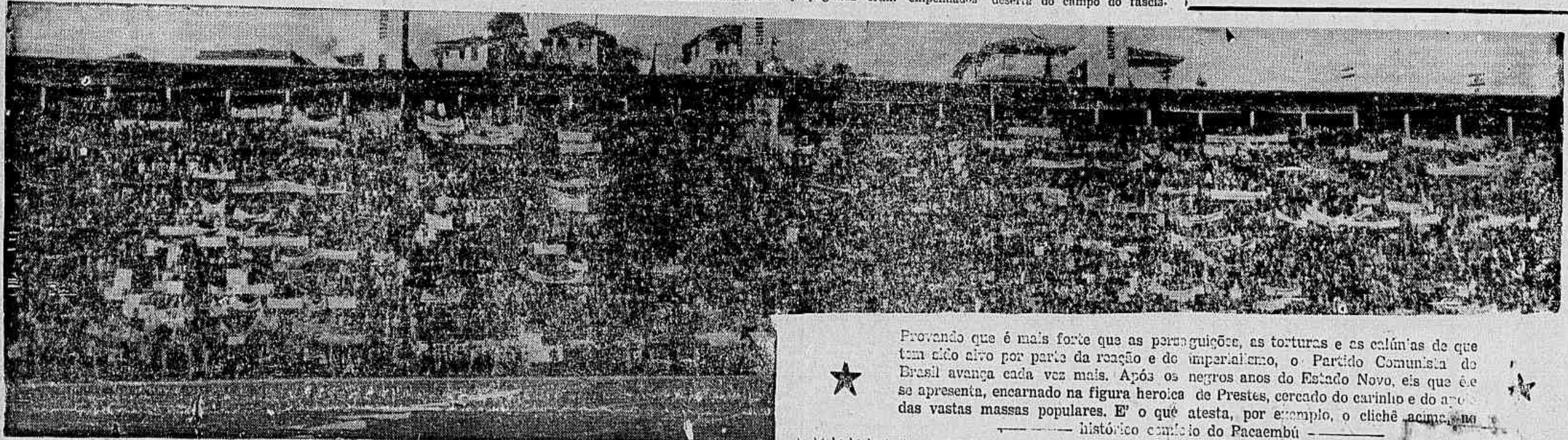
1.º lugar: Máquina de escrever portátil  
2.º lugar: Estojo caneta-tinteiro e lapiseira  
3.º lugar: «Obras Escolhidas» de Lênin.

VIII — Os trabalhos premiados serão divulgados em todos os órgãos da imprensa popular e editados em volume.

São as seguintes as comissões julgadoras:

a) Poesia e conto: Dias da Costa, Egidio Squeff, Moacir Verneck de Castro e Dalcídio Jurandir.

b) Reportagem: Paulo Motta Lima, Aydan do Couto Ferraz e Alina Paim.



Proovendo que é mais forte que as portuguêsas, as torturas e as calúnias de que tem sido alvo por parte da reação e do imperialismo, o Partido Comunista do Brasil avança cada vez mais. Após os negros anos do Estado Novo, eis que se apresenta, encarnado na figura heroica de Prestes, cercando do carlinho e do arco das vastas massas populares. E' o que atesta, por exemplo, o clichê acima, um histórico câmbio do Facembú.

\*\*\*\*\*



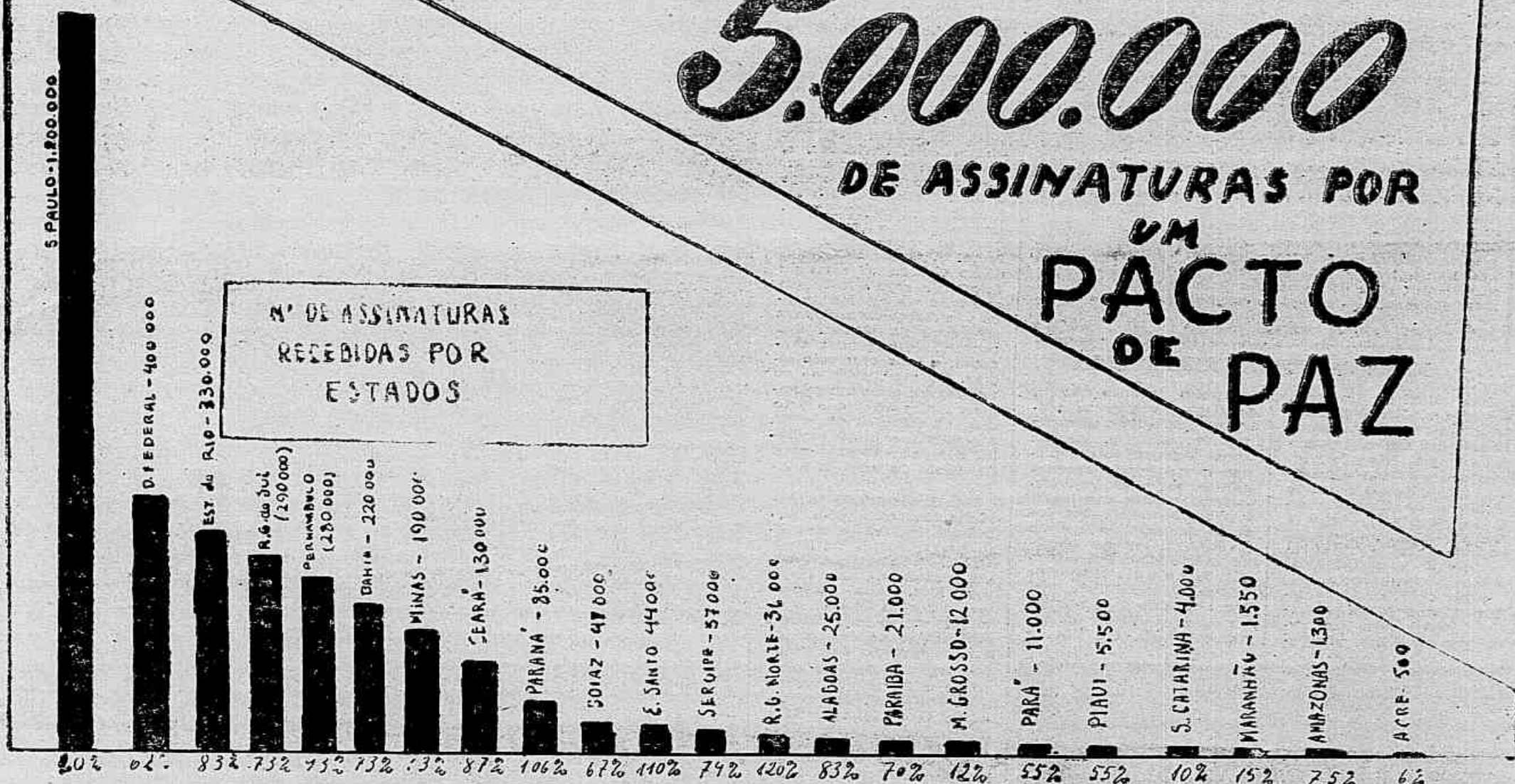
EM MARCHA PARA

5.000.000

DE ASSINATURAS POR

UM  
PACTO  
DE  
PAZ

Nº DE ASSINATURAS  
RECEBIDAS POR  
ESTADOS



## POR CINCO MILHÕES DE FIRMAS

Desenvolve-se em todo o território nacional, nestes dias que faltam para a Conferência Continental Americana Pela Paz, um amplo trabalho para a cobertura das cotas de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Trata-se de atingir o mais rapidamente possível os cinco milhões de assinaturas com que os brasileiros reforçarão decisivamente a campanha mundial em defesa da vida dos povos.

A campanha, em verdade, vem obtendo a maior aceitação por parte do nosso povo. Onde chega um comando é sempre bem recebido pelas massas populares, que cercam os coletores do máximo de carinho. Em vários Estados, experiências notáveis vêm sendo obtidas no trabalho de coleta. No Estado do Rio, por exemplo, os jovens viajam léguas e léguas a pé ou a cavalo, em excursões que se deslocam por várias cidades do interior, angariando assinaturas nas fazendas, penetrando nos latifúndios, levando a palavra de paz e esperança aos explorados nas terras dos taturas. Em São Paulo, Estado que carrega nas costas nada menos de 40 por cento da cota geral do país, o trabalho vem se desenvolvendo com verdadeiro heroísmo e abnegação. Não somente na capital, onde os comandos visitam diariamente as grandes fábricas e oficinas, mas também em pleno cafeeiro, entre os plantadores e as catadeiras de café do sul do Estado, chega a visita dos partidários da Paz.

Rio G. do Norte, Espírito Santo, Paraná, foram os Estados que até o momento cobriram e ultrapassaram suas cotas. Pernambuco, Ceará, Estado do Rio, Alagoas, são Estados com mais de 80% das cotas, esperando-se, a qualquer momento, a comunicação de sua cobertura. O Distrito Federal, que tem a responsabilidade de 13% da cota geral de todo o país, até o momento não foi além de 62% de sua quota específica de 650 mil assinaturas. No momento, os partidários da paz cariocas estão dando o máximo de suas atividades a fim de tirar a diferença do atraso anterior, colocando a Capital da República no lugar que lhe compete, isto é na vanguarda dos que lutam pela paz em nosso país.

Director PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1952 — N.º 1.000



ESTE CADERNO NAO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



# Uma Tragédia Americana

Será exibida, ainda neste ano, a versão cinematográfica do livro «Tragédia Americana» de Theodore Dreiser. O grande romancista certamente terá a sua obra, contada à maneira que melhor agrade ao senhor do capitalismo, na maneira esta que não venha a ferir seus melindres, pondo a luz do sol, aquilo que tentam esconder com uma peneira.

Sergio Eisenstein, em 1933, adaptou para a Paramount o grande trabalho de Dreiser. Porém, a censura não consentiria que o seu cenário fosse filmado e assim sendo a cinematografia perdeu um importante registro, baseado numa importante obra de literatura mundial.

Oferecemos aos leitores estas ligeiras notas de Sergio Eisenstein, sobre a sua adaptação de «Tragédia Americana». É um trabalho que merece ser guardado, pelos estudiosos de cinema para uma consulta comparativa, quando entre nós estiver em exibição o recente filme sobre o livro de Dreiser.

## Notas de SERGIO EISENSTEIN

Seria difícil explicar aqui o romance. Não é possível fazer em cinco listas o que Dreiser fez em dois grandes volumes. Nós não faremos senão afluor a tragédia conquanto seja ela o resultado do itinerário seguido por Clyde, porque a sua situação social conduz ao assassinato. O principal cuidado de nosso CENÁRIO é focalizar este ponto.

Clyde Griffiths tendo seduzido uma jovem operária empregada em um balcão que ele dirige, não po-

Era-nos preciso tornar perceptível a positiva inocência de Clyde na execução do crime. Assim poderíamos tornar suficientemente preciso «o monstruoso desafio» de uma sociedade, cujo mecanismo arrasta um jovem sem caráter a terminar, em nome da moralidade e da justiça, na cadeira elétrica. A santidade dos princípios formais dos códigos de honra, de moralidade, justiça e religião é primordial na América. Sobre ela repousa o jogo sem fim da

Voluntariamente, nós mostramos voltando a superfície e mesmo Clyde indo em seu socorro. Mas o processo se desenvolve e irá até o fim ainda que Clyde queira impedi-lo. Roberta grita fracamente, procura se afastar d'ele, terrificada, e, incapaz de nadar se afoga. Bom nadador, Clyde atinge o rio e continua a agir seguindo o plano fatal preparado para o crime, ao qual ele havia renunciado no barco. A tragédia é assim quase elevada ao nível da fatalidade cega dos Gregos que uma vez em movimento, não desprende mais seus tentáculos da vítima. Sua causalidade trágica, a conduzirá a uma conclusão lógica. No esmagamento de um homem entre um princípio cósmico cego e o peso das leis sobre as quais ele não possui nenhum controle, nós encontramos uma das bases da tragédia antiga.

Esta demonstração do atavismo das concepções primitivas, aplicada a uma situação accidental do nosso tempo, eleva sempre o drama à altura de uma tragédia. Mas, nosso temperamento não se limitou a isto. Ele tomou uma violenta significação no decorrer do desenvolvimento da ação.

No livro de Dreiser, para salvar a honra da família, o rico tio de Clyde lhe forneceu «sua defesa». Seus advogados não duvidam entretanto de que um crime foi perpetrado. A mudança sofrida por Clyde sob a influência de seu amor e de sua piedade por Roberta não é senão um argumento da defesa. Não houve realmente crime, mas os advogados estão convencidos do contrário. Com uma mentira tão próxima da verdade, portanto, eles ensaiam incenter e salvar o acusado.

O verdadeiro fim deste julgamento não tem entretanto nenhuma relação direta com ele. Trata-se somente de suscitar, entre a população rural do Estado, a popularidade necessária.

Roberta sendo filha de rendeiros ao promotor distrital Mason para lhe permitir seja nomeado juiz. A defesa coloca este caso que ela acredita ser sem esperança («na melhor das hipóteses 10 anos de penitenciaría») no mesmo plano que uma luta política. Pertencendo ao campo oposto, seu primeiro objetivo é demolir o promotor ambicioso. Tanto para um como para os outros, Clyde não é senão um boneco. Joguete já nas mãos de uma fatalidade cega Clyde torna-se também um joguete nas mãos sutis da justiça burguesa, empregada como um instrumento de intriga política.

Assim é tragicamente ampliado o caso particular de Clyde Griffiths em uma verdadeira «tragédia americana», história típica de um jovem americano no princípio do século XX.

**JOSÉ GOMES**

**ALFAIATE**

10. and. and 1 - TEL. 45-0000



CENA DA GRANDE CRIAÇÃO DE EISENSTEIN, «IVAN O TERRÍVEL»

## PALAVRAS EM FOCO

José Ferrer, que ressuscitou Cyrano, reviverá Tolouse-Lautrec, em Moulin Rouge, o novo filme de John Huston, baseado na história de Pierre La Mure. Huston terminou recentemente The African Queen, com Humphrey Bogart e Katharine Hepburn, e rodará «Moulin Rouge» em Paris e em Londres.

Disputam o Oscar de 1951 cinco filmes: «A Place in the Sun» (George Stevens), «A Streetcar Named Desire» (Elia Kazan), «Decision Before Dawn» (Anatole Litvak), «An American in Paris» (Vincent Minelli) e «The River» (Jean Renoir). Enquanto, entre os atores, se destaca Arthur Kennedy («Bright Victory»), Fredric March («Death of a Salesman»), Richard Basehart («Fourteen Hours»), Humphrey Bogart («The African Queen»), Kirk Douglas («Ace in the Hole»), Marlon Brando («A Streetcar Named Desire») — ao passo que, no que tange às atrizes, salientam-se as candidaturas de Vivien Leigh («A Streetcar Named Desire»), Jane Wyman («The Blue Veil»), Shelley Winters («A Place in the Sun») e Katharine Hepburn («The African Queen»).

Os prognósticos são os mais desencorajados — mas a maioria afirma que ninguém roubará a Arthur Kennedy o cobigado troféu, assim como «A Place in the Sun» — que é a segunda versão da célebre novela de Dreiser, «An American Tragedy» — não será sobrepujado pelos seus temíveis rivais.

## NOTÍCIAS Da Semana

artístico de um amador cinematográfico.

Se a fotografia é um trabalho naturalmente solitário, o cinema é por natureza uma arte de equipe. Um homem só nunca fará uma obra cinematográfica de pleno rendimento e total qualidade estética. A razão disto é simples e óbvia. Como arte da máquina, o cinema é extremamente variado e complexo. O que é mais importante, porém, é que cinema é arte de síntese. E um homem só é praticamente incapaz de conseguir a seleção e conjugação de todos os elementos indispensáveis a uma grande obra cinematográfica.

Cinema solitário é sinônimo de primitivismo. de CARTILHA DE CINEMA de Carlos Ortiz.

## FILMES TCHECOSLOVACOS NA ABI



Sexta-feira à noite foram exibidos com grande êxito no auditório da ABI, sob o patrocínio da delegação da Tchecoslováquia, os filmes «A saída do senhor Hrabetia» e «desenho «A brigada» ao qual pertence a cena acima

2.ª Página



C I N E M A



# Um Sucesso no Teatro Francês

A companhia de Jean Louis Barrault, tendo este ator e Jean Dessailly nos papéis principais, está levando a cena em Paris, com bastante sucesso (dizem os cronistas franceses), a última produção teatral de Jean Cocteau — «Bacchus» — que representa sua volta ao palco, após cinco anos de ausência, das voltas com o cinema, durante os quais logrou grandes êxitos apresentando filmes como a recriação moderna dos amores de Romeu e Julieta e frustrações também, a exemplo do que ocorreu à sua versão atual do mito de Orfeu. Senhor de um talento dispersivo, e jogando com uma cultura bastante superficial, o conhecido autor francês tem altos e baixos em sua obra, de um modo geral, como ocorre, aliás, comumente aos artistas de formação e temperamento artístico semelhante. A honestidade, porém, ou melhor: a sinceridade que até hoje tem caracterizado sua vida literária, desde a época em que se perdeu nas estúpidas experiências feitas com o ópio, até a influência de Picasso, dão-lhe um crédito que, atualmente, está em sua vontade exclusiva solidificar ou pôr a perder. Vivendo um tempo de lutas memoráveis Cocteau ainda tem alguma coisa a dar à humanidade no terreno em que as mesmas se travam. Resta verificar se conseguirá fazê-lo, ou se deixará perder-se, diluindo na inutilidade de alguns paradoxos estereis, a soma de valores aproveitáveis contidos na sua personalidade de luz e sombra.

## ENTRELACANDO AS ARTES

«Les lettres françaises» publicou integralmente o novo texto dramático do conhecido escritor, permitindo ao público estrangeiro entrar em contato, através da leitura, com a obra, ao mesmo tempo que as platéias que a estão aplaudindo DE VISU. Tratando-se de uma peça cujo ambiente foi situado num lugarejo alemão, na Suíça, em pleno século XVI, imagine-se que efeitos cênicos não terá conseguido extrair da Jean Louis Barrault, cuja «mise-en-scène» de «Phedre» con-

quisitou a admiração de um crítico do porte de Moussinac.

Talvez por inspiração da Grécia antiga, quando Polícrato e o mestre de Olímpia esculpiam e pintavam os temas das tragédias de Esquilo, o criador de Baptiste, segundo as notícias aqui chegadas, invertendo panéis, foi procurar numa tela de Holbein os motivos dos cenários, e em quadros e desenhos de Durer e Rafael os dos costumes. Figurem-se as cores dos mestres flamengos sob as luzes que vimos iluminando, no Municipal, cenas ines-

# ENTRE-ATO

Silveira Sampaio inaugura a 15 do corrente, a Temporada de Arte Nacional (ou Temporada Nacional de Arte?) no Municipal, dirigida, e interpretando (juntamente com Ambrosio Freire-Jente, Teófilo do Vasconcellos e Magalhães Graça) «O professor de astúcias» de Vicente Catalano. Muito se espera dessa montagem, pois o criador de Petúlio já deu uma boa medida do seu talento como diretor por ocasião de «Um deus dormiu lá em casa». Resta ver agora como enfrentará os problemas de um palco maior, sendo, aliás, lamentável a escassez de tempo que lhe deram para organizar o espetáculo.

serenamente outra ameaça à sua integridade.

Alda Garrido está ensaiando sob a direção de d. Ester Leão, com cenários de Valentim e Trombowsky, possivelmente os dois piores cenógrafos brasileiros. Apesar dessa desanimadora circunstância, porém, a atriz querida de todo mundo anda empolgada pela estreia próxima. Sendo inequivocamente capaz de grandes realizações, fazemos votos para que sua nova temporada obtenha sucesso não menos igual ao da última.

A. E.

Procópio Ferreira foi convidado para ir a União Soviética assistir as homenagens a Gogol. O velho ator que assim vê seu nome projetado nos melhores teatros mais avançados, não devia perder tão notável oportunidade de conhecer um deles.

Segundo um cronista, José Cesar Borba chegou da Europa e entusiasmou-se com «Eu quero sorrir». Vai ser um caso sério se o autor de «As águas» puder-se a brincar de revista. Viu-se em que deu, no ano passado, seu brinquedo de comédia. No espetáculo musicado, contudo, entra muito mais dinheiro em cena. E além disso o gênero já se encontra bastante anarquizado para que encaremos

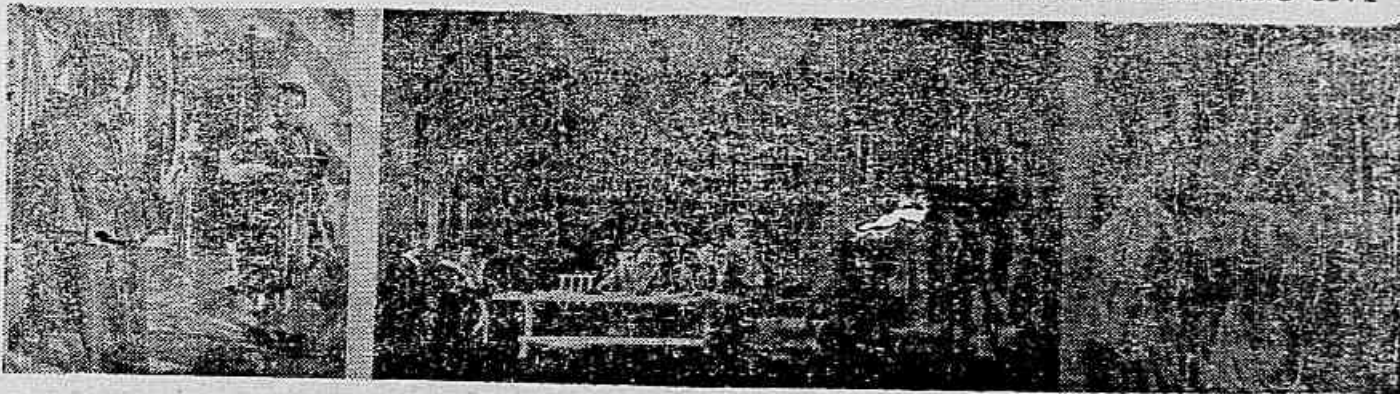
**Conselhos aos comediantes (De Léon Chan-  
cerel: "Le théâtre et la jeunesse")**

1) *Ser o personagem.* Ser Alceste e não: um fulano que faz de Alceste «Jamais se representa um papel tão mal como ao dar-se a ele uma aplicação pessoal, diz o ator Prévêlle em suas «Memórias». E' preciso, diz a giria do teatro, «estar na pele de seu personagem». Jacques Copeau precisa: «Dizeis de um comediante, que entra no papel, que se mete na pele do personagem... Isto não me parece exato. O personagem é que se aproxima do comediante, exigindo tudo de que tem necessidade para existir à sua custa e que, pouco a pouco, o substitui na sua própria pele. O comediante se esforça para deixar-lhe o campo livre. Não basta ver bem um per-

sociedade, ou bem compreendendo, para estar-se apto a vir a sê-lo. Não basta mesmo possuí-lo bem para dar-lhe vida. E' preciso ser possuído » (Prefácio ao «Paradoxo sobre o comediante», de Diderot).

2) — *Representar a situação* A preocupação de fazer ressaltar as belezas do texto não deve jamais levar o ator a esquecer a situação na qual se encontra o personagem, os sentimentos que o movimentam. Mas que isto não os incite a «Fazer texto» adaptando-o à maneira de cada um. Se se escolheu um texto, é que ele parecia a expressão verbal perfeita dos sentimentos do personagem a representar. Di-

I) «BACCHUS» A NOVA PEÇA DE JEAN COCTEAU ★ II) O MESTRE DE OLÍMPIA  
E O PINTOR DE ERASMO ★ III) NA FESTA DAS VINDIMAS, NO SÉCULO XVI



**TRES MOMENTOS DE «BACCHUS», NA MONTAGEM DE JEAN LOUIS BARRAULT, NO TEATRO MARIGNY, EM PARIS**

quecíveis, como as de «Hamlet», por exemplo, e talvez uma idéia da beleza plástica provável da montagem de «Bacchus».

**TECNICA E  
LITERATURA**

Encarada sob o ponto de vista da construção e da linguagem, a peça é excelente. As cenas airmam-se com segurança, dirigidas por mão que se revela segura e experiente no trato das obras dramáticas. Mesmo a quinta cena do segundo ato, em que há um debate das idéias mais ou menos longo, foi tratado com a suficiente habilidade para não tornar monótona. A melo caminho andando quando o dilema começa a tornar-se pesado, para uma inversão das posições dos personagens, que trás um novo interesse para o espectador, mantendo-o fixamente a atenção até o momento em que a responsabilidade do principal antagonista, já na situação metida do torto, se delinheia com nitidez. A peça apresenta, ainda, um valor literário específico, da troas firmes e longas (irrepassíveis de exemplificar no âmbito desta resenha) e, paralelamente, de pequenas toques saborosos, no cânone do teatro em que o Cardinal dirigindo-se a Mons. declara: — «Eu preciso viver e vivo!». A Cárta de Roma nada saberá de vossas estravagâncias. Estimo que estejamos em confissão, e que vos

benefícios do sigilo dela. Não é a mim que deveis tomar, irmão. Os muros desta cidade têm orelhas.» E seu interlocutor responde: — «As orelhas desta cidade têm muros. E' bem mais grave». Ou quando o mesmo Cardeal afirma: — «E' duro ser duro. Mas, hélas! a terra é dura». E o mesmo Hans replica: — «Cabe ao homem torná-la doce».

## PROBLEMAS DE CONTEÚDO

«Bacchus» conta a história de uma festa medieval, por ocasião das vindimas, quando se elege, popularmente, um homem do povo, que será todo-poderoso durante sete dias. Na farsa intervêm interesses políticos e vota-se naquele que parecia mais imbecil. O eleito, contudo, mostra possuir grande inteligência, e provoca uma verdadeira revolução nos hábitos e costumes locais, através da bondade e da pureza. Cocteau, diz o crítico Jean Farban, procura reabilitar uma bon-

LOUIS BARRAULT, NO TI  
dade que não é de água de  
rosas, nem um hábito de ve  
lhas senhoritas. A peça, se  
gundo seu próprio autor,  
poderia ter-se chamado «Da  
dificuldade de ser bom».  
Simultaneamente a esse as  
pecto lírico da obra, ven  
tilam-se outros pontos de  
importância enorme, como  
sejam o desprezo dos mem  
bros de uma classe domi  
nante pela ação do povo, o  
caráter reacionário das afir  
mações teóricas do represen  
tante da igreja católica, a  
suspeita de interesse me  
nos confessáveis nos intul  
tos de Hans, apenas movi  
do, no entanto, por seus  
ideais, o jogo político local.  
As acusações feitas ao cle  
ro são nítidas, bem como ao  
espírito mesquinho e con  
traditório da religião cris  
tã. Não é por acaso que se  
atribue, pela boca dos per  
sonagens, ao próprio Cristo,  
sentimentos de fraqueza  
e dúvida. A argumentação  
lógica e cerrada de Hans  
destrói completamente to  
da a teologia artificial do

**PRO MARYGN, EM PARIS**

Cardeal, estribada nos sofismas que os doutores canônicos vem criando, através do tempo, e por assim dizer impunemente. E se «Bacchus», afinal, se encerra melancolicamente, com a morte daquele reformador «sul generis», que procurava na vida o que ela tem de melhor, se «Bacchus» traz, em última análise, uma filosofia ic-alista, insubsistente e fútil, «Bacchus», por outro lado, mostra a derrota, pela vida dessa mesma ideologia fragil, e é atravessado por um sopro humanista que as palavras revelam: — «Reunir as sonhantas forças do amor. Abolir o medo. Ser bom como se é mesquinho. Amar como se mata. Matar o ódio. Não saher ante condiz tudo isso». «Bacchus» não será, evidentemente, uma peça progressista. Mas movimento sentimentos de dignidade e respeito, pela condição humana que poucos escritores modernos sabem entender e admirar.

# R Á D I O

## A Primeira Emissora Brasileira

Data do ano de 1919, segundo uma publicação do Ministério das Relações Exteriores, referente aos transportes e comunicações brasileiras de 1939-40, o início da radiodifusão no Brasil.

A primeira estação de rádio do país foi a Rádio Clube de Pernambuco, fundada naquele ano. A Rádio Clube do Brasil, e bem assim a Educadora do Brasil, que surgiram em 1924, foram cedidas pelo governo a particulares que daí por diante, passaram a explorá-la comercialmente. O caso da Educadora, hoje Tamóio, por exemplo, é típico. Longo tempo administrada pelos Sá Freire, a PRR-7 passou ao domínio do Assis Chateaubriand, o homem que mobiliza grande parte das principais emissoras do país. Passando a pertencer à cadeia das «associadas», como também em São Paulo a Rádio Difusora, a antiga Educadora mudou de nome, por um capricho pseudo-nativista de Chato, ficando conhecida como Rádio Tamóio. A popularidade da PRR-7 não obstante, continua firme, porquanto sua programação tem obedecido em grande parte, à recente popular no seu gosto pelos ritmos novos. E esta emissora chegou, nas últimas campanhas demagógicas de Getúlio, a ser a rádio oficial do antigo ditador que a ouvia nas estâncias de Itú e Santos Reis. O outro candidato das classes do-

minantes que foi o vencedor Cristiano Machado também utilizou-se do canal da Tamóio para propaganda de seu nome. A história de Chatô, nesse ponto, atinge o máximo de desespero, quando um dia se vendeu a Getúlio, e no outro a Cristiano.

O caso da Rádio Clube assemelha-se ao precedente, anteriormente patrocinado da empresa «Eylington & Cia», foi adquirida pelo homem de adeirando do alcaidão, Hugo Borghi, e atualmente está em mãos de Inflet o aventureiro que salvou a mulher de Borghi, através de negociações no Banco do Brasil. Fazem parte da administração e são sócios do negócio o banqueiro Walter Moreira Sales, o filho do ditador, Lúcio Vargas, e ainda como esta do ferro, o venal Samuel Weiner, batedor mãe de Catúlio, que venceu até Chatô e nasceu este para trás.

Como se vê algumas das principais e mais importantes emissoras de rádio do Brasil, estão sempre ao sabor das negociações e das farsas dos especuladores que infestam o país. Próximoamente, daremos a relação completa das emissoras dominadas por Chatô.

# ANTOLOGIA

gam, portanto, esse texto exatamente, sem acrescentar-lhe exclamações e outras "erobabazas", sob o falacioso pretexto de lhe dar mais vida. Má gordura, a que embarea o músculo. Afrouxase o ritmo, emperra-se as engrenagens do mecanismo tragico ou comico: tomba-se num naturalismo facil que não tem mais nada a ver com a poesia dramatica. Um texto reconhecido valioso deve ser considerado como uma partitura. Pode-se nesta acrescentar notas? Desprezar marcações? Modificar os intervalos? E então?

3) — Nunca representar

(Conclui na pág. 10)

### 3.ª Página



# TEATRO

**JOALHERIA**  
**PASCHOAL**  
AV. RIO BRANCO, 119

**JOIAS E**  
**RELÓGIOS**  
Os menores  
preços  
A vista e  
a crédito



# FLAGRANTES DO CRIMINOSO DESASTRE DA CENTRAL

Nº DE MORTOS — 75

Nº DE DESAPARECIDOS — 45

Nº DE FERIDOS — 300

CAUSA DO DESASTRE — rutura de trilhos,  
linhas gastas, material antiquado.

★

LOCAL — ponte da divisa entre o Estado do  
Rio e o Distrito Federal, entre Anchieta  
e Olinda.

★

HORA — às 8,50 do dia 4 de março, terça-  
feira.

★

RESPONSÁVEL — Getúlio Vargas e a Mis-  
são Knapp, também conhecida como Co-  
missão Mixta.

★

CÔMPLICES PRINCIPAIS — Horácio Lafer  
e o atual diretor da Central, Eurico  
Souza Gomes.



\*\*\*\*\*



\*\*\*\*\*

## UMA VELA BRANCA NO HORIZONTE

Por motivo de força maior deixamos de  
publicar neste número a continuação dos de-  
senhos de Jorge Brandão, adaptação do ro-  
manço de Valentim Kataiev. No próximo nú-  
mero, entretanto, voltaremos a publicá-los,  
com a continuação do capítulo «Os fugitivos».





# Conferência Internacional Para a Defesa da Infância

Desde o momento em que foi lançada a proclamação para a Conferência Internacional para a Defesa da Infância, em todos os países do mundo, as personalidades mais avançadas nos vários setores de atividades humanas, iniciaram o trabalho para que a Conferência alcançasse o mais absoluto êxito.

Na Tunísia, por exemplo, no Palácio da Sociedade Francesa de Tunis, celebrou-se uma conferência preparatória, à qual participaram 130 delegados de credos e profissões diferentes: médicos, advogados, engenheiros, jornalistas, professores, comerciantes, operários, mães de família, bem como representantes de diversas organizações: União Tuniziana de

Mulheres Mussulmanas, «scouts», o Comité Tuniziano pela Paz e a Liberdade e muitos outros.

Em suas intervenções, os delegados descreveram a penosa situação das crianças nas suas cidades ou localidades: abordaram o problema relativo às crianças sob o ponto de vista das respectivas especialidades profissionais. Foram feitos informes sobre a proteção da saúde, sobre a luta contra o analfabetismo e pelo direito ao ensino na língua nacional, sobre a luta dos trabalhadores pelo bem estar de seus filhos e sobre a luta para preservar a infância dos graves perigos de uma guerra.

A conferência elegeu um amplo Comité Nacional constituído de 45 personalidades.

## COZINHA

### PRATO SIMPLES E DE PREPARO RAPIDO

Você, que trabalha fora, e não dispõe de muito tempo para cozinhar, faça então FRITADA DE LOMBINHO.

Modo de preparar: 200 gramas de lombinho em fatias finas; 2 ovos bem batidos. Cebola picada, junte salsa ou cebolinha e uma pitada de sal, pois o lombinho já é salgado. Coloque uma colher de banha na frigideira deixando esquentar tempo. Els aí o OMELETE, que po-

de ser acompanhado de arroz.

Para sobremesa faça o «ESPERA MARIDO»

Um prato fundo cheio de açúcar; um copo de leite frio; dois ovos.

Derrete-se o açúcar, junta-se os ovos (sem bater). Depois de misturar bem acrescenta-se o leite para formar calda.

Atenção: Não deixe apertar o ponto, sinão vira cocada, o que receita não admite.

### CONSELHOS DOMESTICOS

Descasque xuxús com as mãos dentro d'água, sinão ficarão manchadas. Se ficarem, esfregue metade de um limão nas palmas das mãos e as manchas saíão.

Se você quer saber se os ovos estão frescos, coloque-os dentro de um recipiente cheio de água, se flutuarem tudo azul...

Não jogue fora o leite coado: se você não tem geladeira faça o seguinte: Acrescente açúcar ao leite numa porção adequada à quantidade deste. Deixe ferver bem e faça o doce chegar ao ponto que você preferir.

### PARA O BRASIL

(Conclusão da 8.ª pág.)

que foi Leocádia Prestes, e eles se sentem particularmente solidários com Luiz Carlos Prestes. Eles conhecem o preço da liberdade de opinião e de expressão; quando ela é ameaçada algures, está de-fato ameaçada em toda parte. Em toda parte deve se defendê-la.

Luiz Carlos Prestes é daqueles que podem realizar grandes empreendimentos. Para o Brasil e para o mundo, é preciso salvar Luiz Carlos Prestes.



A 10 de novembro de 1935, J. Stalin e os membros do Bureau Político assistem a uma homenagem às kolkosianas e operárias de choque

### MODA INFANTIL



## A SITUAÇÃO DA INFANCIA NA GRÉCIA

A última guerra deixou na Grécia, 400.000 órfãos. Milhares de crianças morrem nas ruas, outras milhares são torturadas nos campos e nos cárceres. Qualquer pessoa estremece de horror quando lê as cartas escritas pelas crianças gregas. Assim, no cárcere de Kifissia, as crianças escrevem: «Depois de nos prenderem golpeiam-nos com chicotes de fios metálicos e com barras cheias de cimento. Tapam-nos a boca com as mãos sujas para evitar que gritemos e nos dão pedaços de sabão que devemos devorar em alguns minutos. Levantam a nossa roupa e nos queimam com o fogo dos ci-

garros... Introduzem em nosso intestino grosso moedas e cigarros acesos.»

É a este inferno que o governo grego quer fazer voltar as crianças que, a pedido de seus pais, foram confiadas aos países de Democracia Popular. As mulheres e as mães do mundo inteiro devem erguer seu protesto junto aos das mulheres e mães gregas, que na Conferência Internacional para a Defesa da Infância, a realizar-se em Viena, em abril próximo, mostrarão ao mundo o que estão sofrendo sob o regime monarca-fascista que cobre de trevas a Grécia.

## ADQUIRA hoje mesmo!

Vera Panova — Companheiros de Viaje .....	45,00
Alexandre Fadeiev — La Derrota .....	30,00
I. P. Frolov — Relatos s/ Fisiologia .....	30,00
A. Bek — Los Hombres de Panfilov .....	15,00
Ilia Erhenbourg — En Norte-América .....	20,00
F. Jasjachi — La cognoscibilidad del Mundo .....	30,00
N. Ostrovski — Asi se forjo el Acero .....	40,00
N. Ostrovski — Asi se forjo el Acero (encadernado) .....	80,00
Beria Palevoi — Um Homem de Verdade .....	50,00
Petr Vershigora — Hombres de Conciência Limpia .....	40,00
M. Rosenthal — Método Dialético Marxista .....	25,00

**EDITORIAL VITÓRIA LTDA.**  
RUA DO CARMO 6, 13º AND. SALA 1306 TEL. 22-1673  
RIO DE JANEIRO \* ATENDEMOS PELO TELEFONE E PELO REEMBOLSO

## UM MÓVEL PRÁTICO



O móvel que você está vendo é dos mais práticos. Pode ser construído de peças superpostas. Na parte superior você colocará uma estante, que servirá de biblioteca. Na parte de baixo você fará a sua secretária. Repare também nas linhas sóbrias da mesa e da poltrona

## NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esquecimento, falta de memória, entimesmos de inferioridade, insegurança, idêias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

**DR. J. GRABOIS**

An offerety for the Psychological Study of Social Issues  
— Atendimento de 9 às 12 e 16 às 18 horas —  
RUA ALVARO ALVIM, 31 — 11.º andar — TELEFONE 52-3046

## APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 150.00 de entrada e 50.00 por mês, V.S. fará ótimo negócio, adquirindo uma área de terreno em Cezário Alvim. Terra boa, própria para plantações, chácaras ou sítios, zona de mata com madeira de lei em abundância, irrigada por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do loteamento, escola, correios e telégrafos, telefone, etc. Áreas de 1.000 m2 (20 x 50) por apenas 3.000,00.

Informações pelo tel. 22-3070 com ORLANDO OU ALCIDES





CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL NA LEGALIDADE-1922-1946

## ELEGIA A UM OPERARIO TRUCIDADO

TUA CABEÇA PEQUENA  
DE OLHOS GRANDES COMO A LUA.  
TUA FACE, TUA BOCA,  
TUA VOZ ROUCA, MAS FORTE:

TUA PRESSA, DE MANHÃ,  
MAL ENGULINDO O CAFÉ.  
TUA BLUSA DE TRABALHO  
TUA BARBA POR FAZER.

A MOÇA QUE NÃO QUERIA  
PASSAR FOME NO TEU QUARTO.  
TEU AMOR, TEU DESAMOR  
PELA MOÇA PRESUNÇOSA.

TEU SORRISO, TEUS AMIGOS  
TEUS PASSEIOS AOS DOMINGOS,  
TUAS QUEIXAS TODO SABADO  
AO RECEBER O SALARIO.

TUA FOME, TUA RAIVA.  
TEU SONO SEM COBERTOR.  
TUA LUTA SEM QUARTIL  
POR UMA VIDA MELHOR.

TUA PRISAO, CERTA NOITE,  
TEU SILENCIO OBSTINADO.  
OS COMPANHEIROS LEVANDO  
O TEU CORPO TRUCIDADO.

GEMIDOS DE TUA MAE,  
SOLUÇOS DE TUA IRMÃ.  
E OS COMPANHEIROS CALADOS —  
QUE AO TE ENTERRAREM, REZAVAM:  
— A SEMENTE DA MANHÃ.

WALDEMAR DAS CHAGAS

## CENTENARIO DE GOGOL

Transcorreu no dia 4 último a passagem do 1.º centenário da morte do grande escritor russo Nicolau Gogol que influiu poderosamente na formação de muitos dos escritores da Rússia. Gogol desmascarou impiedosamente, em suas obras, particularmente em «Almas Mortas» e «Tarsas Bulbas», os exploradores feudais, os aventureiros e os burocratas.

Por motivo da passagem do centenário da morte de Gogol, calorosas manifestações de homenagem ao grande escritor russo foram e estão sendo realizadas na URSS, nos países de democracia popular, na República Popular da China, cujos povos admiram a notável contribuição de Gogol à literatura.

# O ESCULTOR HONÓRIO PEÇANHA E O GESSO A SERVIÇO DA PAZ

Um dia, um menino pobre, que acabava de perder o pai, um velho alfaiate de Cantagalo, foi conduzido ao Orfanato João Alfredo, que já abrigara, a outros pequenos órfãos que viriam a ser dois grandes artistas brasileiros: Baptista da Costa e Francisco Braga.

O menino, que então iria iniciar uma vida útil, olhava espantado para o vasto salão nobre do orfanato, demorando a vista nos belos estuques que ornamentavam o teto.

Naquele tempo, não existia ainda a mania do psicostase: as profissões eram definidas através do estudo e a prática no trabalho escolhido pelo aprendiz.

Foi assim que ao ver a obstinação com que o menino olhava para o teto, o professor perguntou-lhe docemente:

«Meu filho, que quer você aprender?»

E o garoto respondeu, apontando para o teto:

«Quero fazer aquelas coisas».

E o menino começou a fazer aquelas coisas. Durante 4 anos o aluno do Orfanato João Alfredo, que para ali entrara com a idade de 12 anos, trabalhou ativamente como modelador, tendo como mestres de modelagem e desenho os professores Baptista da Costa e Modestino Kanto.

Concluído o curso, o jovem modelador Honório Peçanha, que então completava 16 anos, veio ganhar a vida aqui fora. Nessa época, o Palácio Tiradentes estava em obras. Os trabalhos de decoração tinham sido entregues ao escultor russo Waldemar Bagdanov. Honório Peçanha conseguiu um lugar de auxiliar.

Mas a paixão pela escultura vivia no coração do modesto modelador, que aproveitava as horas vagas para desenhar as cabeças dos operários que trabalhavam nas obras do Palácio Tiradentes.

Uma vez, casualmente, um grupo de visitantes, ao percorrer as salas do vasto edifício, deparou com o rapaz inteiramente absorvido num estranho trabalho. Alguém aproximou-se e vendo o que o rapaz fazia, perguntou-lhe se não gostaria de dedicar-se àquela profissão. Com a resposta afirmativa, o rapaz veio a saber que a sua interlocutora era a filha do deputado Arnolfo de Azevedo, então presidente da Câmara. Alguns dias depois, o jovem era nomeado ascensorista da presidência da Câmara, podendo assim matricular-se na Escola de Belas Artes.

Mas a paixão pela arte, haveria de custar-lhe caro. Um dia, um mês após a nomeação, num dos seus inúmeros instantes de lazer que o novo trabalho lhe proporcionava como ascensorista, divertia-se fazendo caricaturas de várias personalidades que então povoavam o Palácio Tiradentes, entre as quais a do deputado Arnolfo de Azevedo. Um repórter de «O Globo» viu a caricatura e publicou-a no dia seguinte: isto bastou para que o rapaz fosse demitido por desrespeito à autoridade.

Dai, passou a trabalhar no Estado do Rio, onde o Coronel Pio Borges, conseguiu-lhe um lugar de auxiliar de desenhista na Comissão de Saneamento.

Em 1930, estando no 2.º ano da Escola, fez concurso para professor de desenho, sendo classificado. Daí em diante pôde dedicar-se inteiramente à escultura.

Sua inclinação pela arte social vem de longe; vários de seus melhores trabalhos refletem essa preocupação, tais como o grupo escultórico «Não matarás» com que ganhou a medalha de prata no «Salão» de 1931; «O Novo Prometeu», que representa um operário morto sobre uma máquina, «O leñador» e finalmente o grupo «Retirantes», com que ganhou o prêmio de viagem ao estrangeiro em 1935.

O escultor Honório Peçanha é detentor de todos os prêmios no Salão Nacional de Belas Artes: em 1940 alcançou o prêmio de viagem no país com seu trabalho «Despertar» e, finalmente,

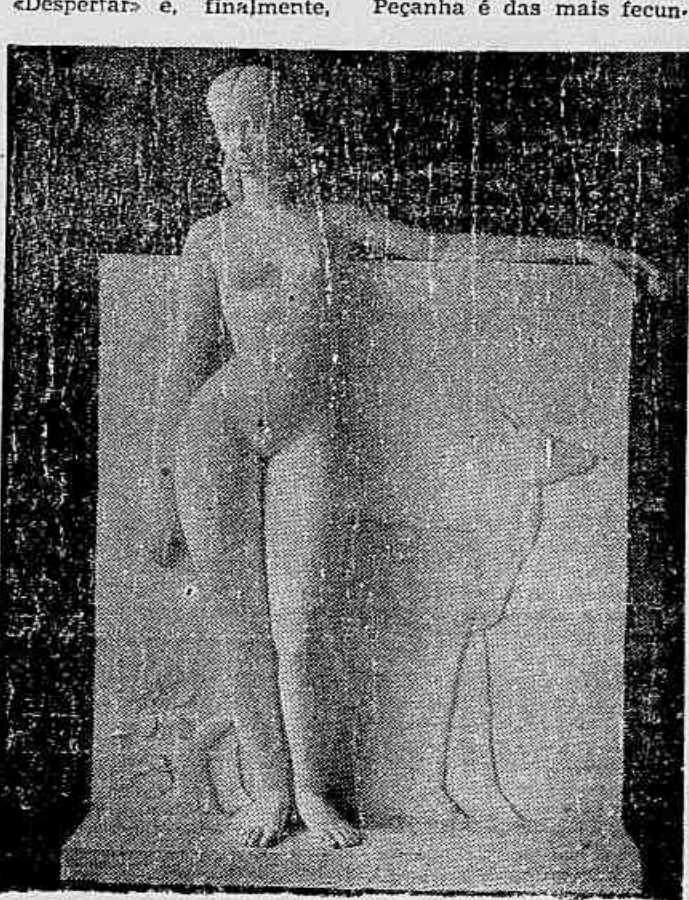
em 1942, a medalha de ouro com o grupo «Diana», cuja fineza de execução e beleza escultórica recomendam o a figurar entre os maiores artistas que trataram o mesmo tema.

A atividade de Honório Peçanha é das mais fecundas e variadas. Vai desde os préstios carnavalescos às mais altas e arrojadas composições escultóricas. Seu nome está ligado a centenas de obras que embelezam os jardins das principais cidades do Brasil. No Rio, por exemplo, temos no jardim do Passeio Público o busto do poeta Raimundo Corrêa e da maestrina Chiquinha Gonzaga. No Alto da Boa Vista está o busto do professor Leão de Aquino; no jardim do Monroe o de Catulo da Paixão Cearense, de quem fez também o túmulo. Colaborou também com vários dos nossos maiores mestres, como por exemplo no monumento a Deodoro. E' de sua autoria a figura de Jupira que orna o túmulo do maestro Francisco Braga, inspirada na obra do mesmo nome.

Desde cedo, Honório Peçanha ligou sua vida às lutas pela Paz e pela independência Nacional do Brasil. Já em 1932, tomava parte no Primeiro Movimento Anti-Guerrreiro: era então presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes e por ocasião de uma conferência do professor Pinheiro Guimarães sobre a Paz, a polícia invadiu o recinto onde a mesma se realizava. Honório Peçanha, ao lado dos companheiros, reagiu à altura contra esse atentado à liberdade de palavra e reuni-

da e variadas. Vai desde os préstios carnavalescos às mais altas e arrojadas composições escultóricas. Seu nome está ligado a centenas de obras que embelezam os jardins das principais cidades do Brasil. No Rio, por exemplo, temos no jardim do Passeio Público o busto do poeta Raimundo Corrêa e da maestrina Chiquinha Gonzaga. No Alto da Boa Vista está o busto do professor Leão de Aquino; no jardim do Monroe o de Catulo da Paixão Cearense, de quem fez também o túmulo. Colaborou também com vários dos nossos maiores mestres, como por exemplo no monumento a Deodoro. E' de sua autoria a figura de Jupira que orna o túmulo do maestro Francisco Braga, inspirada na obra do mesmo nome.

Desde cedo, Honório Peçanha ligou sua vida às lutas pela Paz e pela independência Nacional do Brasil. Já em 1932, tomava parte no Primeiro Movimento Anti-Guerrreiro: era então presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes e por ocasião de uma conferência do professor Pinheiro Guimarães sobre a Paz, a polícia invadiu o recinto onde a mesma se realizava. Honório Peçanha, ao lado dos companheiros, reagiu à altura contra esse atentado à liberdade de palavra e reuni-



Reportagem de NAIR BATISTA

Nunca morei nem dei recitais na cidade americana de Salt Lake City, no Estado de Utah. Mesmo quando visitei os Estados Unidos em 1938, convidado por um de meus amigos americanos, não tive, e lamento, oportunidade de visitar esta cidade, cujos habitantes amam tanto a música quanto a amam em todas as partes do mundo. Ora, recentemente, soube de um fato ocorrido nessa cidade.

Segundo um comunicado da agência Associated Press, o sr. Morris Abrevanell, chefe da Orquestra Sinfônica daquela localidade, declarou à polícia ter recebido um telefonema, dado por um desconhecido. Este proferiu então uma ameaça, dizendo que, se a orquestra executasse a Quinta Sinfonia de Prokofiev, ele, Abrevanell seria ou morto ou mutilado. Esta obra consistia do programa do concerto.

O correspondente acrescenta que a Quinta Sinfonia foi executada, não sendo em nada modificado o programa do concerto. Claro, tal fato não merece longos comentários. Mas esta triste história contém uma observação substancial que atinge pessoalmente a mim. Com efeito, por que a Quinta Sinfonia de Prokofiev pôde provocar em alguém uma reação tão brutal? Os ouvintes americanos, ao menos pelo que sei, acolheram esta sinfonia calorosamente: foi executada com êxito pela orquestra de Boston, pela Orquestra Filarmônica de Nova Iorque (sob a direção de Arthur Rodzinski) e por muitas outras orquestras. Tenho comigo notícias sobre esses concertos. Ai surge este incidente de Salt Lake City... Por que foi ameaçado de morte um maestro que desejava executar a Quinta Sinfonia? Será porque esta obra musical glorifica a liberdade do espírito humano?

Eu quiz, na Quinta Sinfonia, cantar o homem livre e feliz, suas poderosas forças, sua nobreza, sua pureza espiritual. Não posso dizer que procurei este tema nasceu em mim e exigia ser expressado. Escrevi uma música que atingiria a maturidade e invadiria minha alma. Ora, eis que esta música, ou melhor, a idéia que contém, não agrada a certos senhores do Estado de Utah. E' bastante provável que apreciem a música que embrutece o homem, tornando-o estúpido.

Recentemente, arrumando minha biblioteca musical, modifiquei a localização das partituras que contém minhas obras editadas em diversos países. Encontrei a Sétima Sonata para piano, anotada por Olin Downs, editada em Nova Iorque (tendo esta obra também editada por certos músicos americanos, que a executaram muitas vezes. Achei também meu conto sinfônico «Pedro e o Lobo», com anotações de Harold Sheldou (eu mesmo dirigi a execução desta obra em Boston, em 1938. Encontrei outras composições de minha autoria, tais como a Sonata para violino e piano, a cantata «Alexandre Nevski», da qual tenho também uma transcrição feita pela orquestra de Filadélfia sob a direção de Eugene Ormandy... Todas essas obras, lógico, diferem muito an-

do meu dourado do dia, se elevam os severos contornos do novo edifício, realmente notável, da Universidade de Moscou. Tudo isso constitui a imagem da vida soviética de todos os dias.

Sei muito bem que tudo o que observo pela estrada que se dirige a Moscou é típico para a vida de todo o nosso país. Conheço sábios eminentes que abandonaram por algum tempo seus laboratórios em Moscou a fim de irem para a Ásia Central, construírem o Grande Canal da Turkmênia. Conheço jovens engenheiros que, tendo terminado seus estudos em Moscou foram para as margens do Volga, do Don e do Dnieper a fim de construírem centrais elétricas. Tenho muitos amigos que escrevem livros, fazem jardins, constroem casas. Toda sua vida está repleta pela poesia do trabalho pacífico. Eis como nasceu o tema de meu oratório.

Qual o conteúdo dessa modesta obra? Conta as penosas jornadas da segunda guerra mundial, as lágrimas das mães e dos órfãos, as cidades transformadas em cinzas pelo fogo, as grandes provações pelas quais o povo passou. As partes interiores do oratório são consagradas ao Stálingrado, à vitória sobre o inimigo, à alegria luminosa da criação, à feliz infância dos pequeninos. Desejo expressar nesta obra minhas idéias sobre a paz e a guerra, a certeza de que não haverá mais guerra, que os povos

transformados a natureza. Fala-se muito, na América e na Europa Ocidental, sobre a missão de um artista, sobre sua literatura de criar. Na realidade, será que um artista pode permanecer à margem da vida? Será que pode encerrar-se numa «torre de marfim» efêmera, limitar a esfera de sua obra por emoções subjetivas, ou, ao contrário, deve estar onde têm necessidade dele onde sua palavra, sua música, seu cinzel podem ajudar o povo a viver melhor, a viver de forma mais brilhante?

Lembrei-me do gênio criador de Beethoven e de Shakespear, de Mozart e de Tolstói, de Tchekovski, de Dickens, estes gigantes do pensamento e do espírito humano. Sua grandeza consiste justamente no fato de que puseram voluntariamente, num só impulso, impelidos pelo sentimento e pela consciência de seu dever, seu poderoso talento ao serviço do homem. Isso não constitui a principal característica de suas obras?

Durante minha permanência nos Estados Unidos, e na Inglaterra, tive muitas vezes oportunidade de ouvir discussões sobre este assunto: a quem deve servir a música, que assunto deve inspirar um compositor, o que deve guiar sua obra? Sustento a opinião de que o compositor, assim como o poeta, o escultor, o pintor, deve servir ao homem e a seu povo. Deve embelezar a vida humana e defendê-la. Deve, antes de mais nada, permanecer cidadão de sua arte, glorificar a vida humana e conduzir o homem a um futuro luminoso. Tal é, segundo meu ponto de vista, o código imutável da arte.

Talvez me censurem por repetir bem conhecidas, talvez digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

## Reportagem de NAIR BATISTA



Reportagem de NAIR BATISTA

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherennikov está compondo sobre o triunfo da paz no mundo inteiro. Iri Chaprin, após ter consagrado vários anos à criação de uma nova ópera, «Os Decembristas», trabalha numa cantata inspirada pelos textos dos poetas russos clássicos e modernos. O jovem e talentoso compositor Nicolau Peiro, aluno do eminente compositor Miaslovski, recentemente falecido, está escrevendo um poema sinfônico para solo, cântico e orquestra, sendo seu tema «A aurora de nossa Pátria».

Os compositores soviéticos criam para o povo e o tema de sua música é a vida pacífica de seu povo. Neste estranho incidente que ocorreu na cidade de Salt Lake City vejo a confirmação do caminho justo que seguimos. Nossa música procura dar ao homem a tranquilidade e a certeza em suas forças e no seu futuro. Eis porque provoca o ódio daqueles que tentam impedir esse futuro e violar a tranquilidade da humanidade com o incêndio de novas guerras sangrentas. Não têm força para abafar os sons de nossos cantos, as sinfonias da paz e do trabalho. Estou convencido: a Quinta Sinfonia terminou por ressoar em Salt Lake City.

vez, digam que isso só tem vagas ligações com o que aconteceu na cidade de Salt Lake City. No que a mim se refere, tenho certeza que a ligação é profunda.

Antes de escrever este artigo, informei-me sobre os crimes que constituem a inspiração de meus colegas. Eis o que pude averiguar: Dimitri Shostakovich temia escrever, num futuro próximo, uma obra consagrada às grandes construções do povo soviético. Tikhom Kherenn



# Para o Brasil e Para o Mundo, E' Preciso Salvar Luiz Carlos Prestes

Mme. Eugénie Cotton

(Presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres).

3. Uma Eugénie Cotton, Presidente da Federação Democrática Internacional de Mulheres pronunciou na homenagem a Luiz Carlos Prestes realizada na Sala Pleyel, em Paris, o seguinte discurso:

«Os franceses que já foram ao Brasil guardam dessa grande paisagem uma recordação magnífica: — «Chegar ao Rio, que maravilha» escreveu Renauld de Jouvenel, acrescentando: — «Nenhuma cidade no mundo é tão maravilhosamente ligada a uma paisagem tão feérica». Paul Langevin, Henri Tronchon, Marie-Claude Vaillant-Couturier, entre muitos outros, expressaram admiração igual. Mas todos foram simultaneamente impressionados com a grande miséria do povo nesses pais privilegiados pela natureza e onde se expande o luxo dos exploradores das plantações de café, de borracha, de madeiras raras.

Essa miséria, fruto da gritante injustiça social que salta logo aos olhos do viajante devia tocar profundamente ao homem sensível e corajoso cujo 54.º aniversário celebramos esta noite: LUIZ CARLOS PRESTES. A combater essa miséria e essa injustiça ele consagrou sua vida, e é porque abriu para os brasileiros o caminho a seguir que ele recebeu do seu povo o belo título de «Cavaleiro da Esperança» e conquistou a admiração do mundo inteiro.

Já vos traçaram as grandes etapas da sua existência: o menino grave, orfão aos 10 anos, foi ser, com a ajuda de sua mãe, Leocádia, aluno da Escola Militar de Realengo. Intellectualmente e humanamente, ele é o primeiro de todos e sabe já comunicar aos seus camaradas seu ardente patriotismo.

A lógica que demonstra no estudo das matemáticas é nele parâmetro a uma profunda sensibilidade. Com tenacidade, coloca suas qualidades e sua vontade de homem a serviço de seu povo. Observa, estuda sem cessar esse grande povo.

Prestes tem 19 anos quando irrompe a Revolução Russa e 24 anos (em 1922) quando se funda o Partido Comunista do Brasil Militar, serve na guarnição do Rio Grande do Sul, onde trabalha como Inspetor na construção de casernas. Testemunha e denuncia a corrupção dos empreiteiros. Afastam-no; como engenheiro, trabalha com seus soldados na construção de estradas de ferro. Acompanha de perto seus subordinados, estima-os, sofre pela sua ignorância e ensina aos mesmos, à noite, a leitura, afim-de que possam se tornar cidadãos, de vez que os analfabetos não têm direito de votar.

Esse jovem oficial, amigo do povo, vê crescer sua influência sobre o povo. Aos 26 anos, torna-se de fato o chefe de uma insurreição militar e marcha à frente da coluna legendaria que deve derrubar o regime. Ela desce sobre o mapa do Brasil a trajetória de 30.000 quilômetros ao longo de estreitos caminhos que a tornam semelhante a um sulco luminoso num céu de tempestade. Luiz Carlos Prestes revela prodigiosas qualidades militares: supera todas as velhas táticas, derrota treze generais, suscita entusiasmo por toda parte.

Mas o verdadeiro sucesso da coluna foi o seu resultado político e social. Prestes viu de perto o estado de seu país, onde subsiste ainda um regime feudal. Tem diante dos seus olhos, por toda parte, o espetáculo de uma terra infinitamente rica na qual os camponeses morrem de fome, e a revolta o domina. E esta simpatia profunda, esta seriedade e esta inteligência das coisas que lhe grangearam o amor das populações.

Depois da epopéia gloriosa da Coluna que devia revelar o Brasil a si mesmo e preparar sua unidade, Luiz Carlos Prestes medita no

exílio, na Bolívia, no Peru, sobre as lições a extrair da grande empresa e sua lógica o conduz a partir para a Europa e estudar a experiência soviética (1930).

Tudo se esclarece para ela. Vê as linhas mestras do trabalho a executar e resolve regressar ao Brasil para trabalhar na clandestinidade pela libertação do seu povo.

Não entra sozinho. Conheceu na URSS uma jovem alemã Olga Benário que o ajudará em sua tarefa. Em 1934 ingressa no Partido Comunista do Brasil; em 1935 é Presidente de Honra da Aliança Nacional Libertadora. No momento da prisão dos dois, em março de 1936, Olga que havia anunciado a seu marido a vinda do primeiro filho, coloca-se diante de Luiz Carlos Prestes para protegê-lo dos assassinos. Ela é entregue à Gestapo, encarcerada nas prisões alemãs, onde nascerá Anita Leocádia e finalmente assassinada na câmara de gás de Ravensbruck em 1943.

E Pablo Neruda dirá em seu belo poema: Prestes do Brasil:

«Oh tortura  
Do prisioneiro. Oh indizíveis  
Sofrimentos impostos  
Ao nosso capitão ferido

Eles mantêm Prestes onze

[anos]

Por trás das grades de ferro  
No silêncio da morte  
Sem ousar assassiná-lo.»

Saindo da prisão em 1945, Luiz Carlos Prestes assume a direção do Partido Comunista do Brasil, mas em 1947 o Partido é declarado ilegal, e Luiz Carlos Prestes, o senador mais votado do Rio de Janeiro, tem o seu mandato cassado, juntamente com os deputados comunistas.

Foi em consequência dessas medidas odiosas que Luiz Carlos Prestes lançou ao povo brasileiro, em nome do Partido Comunista, um manifesto, conciliando-o a lutar sem tréguas pela liberdade e a democracia, e é esse manifesto que serve de base para o interminável processo que se arrasta contra ele há quatro anos, e contra o qual nós protestamos esta noite.

De minha parte, quero levar a Luiz Carlos Prestes a homenagem da solidariedade das mulheres democratas do mundo inteiro. Esta homenagem deve ser rendida em primeiro lugar à mãe do herói, à corajosa Leocádia Prestes. Ela é das

terras do sul, onde vivia ainda a lembrança da heroica Anita Garibaldi, e ela foi também uma revolucionária à sua maneira. No seu belo livro «O Cavaleiro da Esperança», Jorge Ama-

se tempo uma bagatela. Leocádia resolveu trabalhar. Não foi por excentricidade que ela fez seus estudos, e sua revolta de criança deveria lhe ser extremamente útil. Ela passou a ser



Mme. Eugénie Cotton falando no Ato de defesa de Prestes, em Paris

do nos faz dela a seguinte apresentação: — «Um dia, uma jovem que tinha a mania de ler jornais e de se interessar pela política, resolve estudar para professora, como o faria a filha de qualquer costureira... Para a família de Leocádia, isto representava uma descida do ponto de vista social. Mas Leocádia conseguiu vencer a oposição de seus pais e passar nos seus exames». Devia pouco depois casar-se com o tenente republicano Antonio Pereira Prestes e dar à luz a Luiz Carlos Prestes a 3 de janeiro de 1893. «O filho — diz ainda Jorge Amado — aprendeu com seus pais Antonio e Leocádia que a vida não se limitava ao lar. O pai positivista se interessava pelo mundo inteiro. A mãe lia todas as noites os jornais, acompanhando o caso Dreyfus, que se desenrolava na França longínqua; ela falava de Zola e dava pormenores do drama».

Em 1908, Antonio Pereira morre e Leocádia fica sozinha para educar seus quatro filhos, dos quais o mais velho Luiz Carlos Prestes tinha apenas 10 anos. «O primeiro problema era fazer viver a família», escreve ainda Jorge Amado, que acrescenta: — «A pensão de um capitão era nes-

professora de francês; quando havia poucos alunos, costurava para fora, trabalhando até tarde da noite».

Querida fazer do seu filho um médico a serviço dos homens e sobretudo dos pobres. Mas os estudos de medicina são prolongados e custosos, e ela não ganhava o bastante para custeá-lo. A única carreira acessível a Luiz Carlos Prestes era a do pai e ele ingressou na Escola Militar. Sempre que podia, ele corria a ajudar a mãe, ensinando a suas irmãs, enquanto ela ia à rua traçar de costuras ou dar aulas, e mãe e filho eram fortemente unidos pelo grande amor que dedicavam ao povo brasileiro e pela confiança que depositavam em seu futuro. Eram verdadeiros camaradas, embora Leocádia não tenha aderido ao Partido Comunista. Esta mulher conheceu certamente alegrias profundas vendo o amor do povo brasileiro pelo ser: «Cavaleiro da Esperança». Porém grandes foram igualmente os seus sofrimentos sabendo do filho prisioneiro no Rio e ameaçado de morte; sua noiva Olga Benário prisioneira na Alemanha e sua neta Anita Leocádia sem a nutrição e os carinhos indispensáveis. Com a sua energia de sempre, Leocádia Prestes iniciou, aos 62 anos, uma ampla campanha no mundo para salvar estas vidas tão preciosas.

Em 1936, lançou uma mensagem ao povo espanhol, na qual diz com orgulho:

«Filho e irmão exemplar, arrimo de família, ele preferiu a amargura da separação à renúncia do seu ideal. Pela sua vida de abnegação e de sacrifício, meu filho conquistou o amor e o respeito de todo o povo brasileiro que nele vê seu herói nacional. Seu nome é pronunciado com admiração

e respeito, não apenas no Brasil, mas entre todos os povos da América Latina, que o consideram como a melhor expressão de suas aspirações democráticas».

«Eis o homem exemplar, que está ameaçado de morte. O povo brasileiro encontra-se atualmente angustiado diante do temor de perder o melhor e o mais nobre dos seus filhos. O perigo é imenso».

Por todas estas razões, quero fazer um apelo ao coração de todo o povo espanhol, de todas as mães da Espanha, para que o meu filho seja salvo».

Ela conseguiu arrancar sua neta das garras da Gestapo, para ela própria educá-la. Mas ela sabia igualmente que roubava a Olga o seu «raio de sol». E ela continuou a luta com mais intensidade ainda para obter a libertação de Olga e de Luiz Carlos.

Leocádia Prestes morreu no México, antes da libertação do seu filho, em 1945, sem nenhuma notícia da sorte de Olga Benário, que ela não havia conseguido libertar.

Eis a maior provação da vida de Luiz Carlos Prestes: as torturas sofridas longe dele pela sua esposa Olga Benário. Lêstes as cartas emocionantes desse casal que se amava tão profundamente, tão simplesmente. Permitti-me rerear convosco algumas dessas cartas:

De Luiz Carlos a Olga: «A leitura de tuas cartas me torna feliz. A despeito de tudo o que a nossa situação tem de difícil, eu posso dizer, estou feliz, muito feliz. E tu sabes porque, não é verdade? Eu não posso como tu estreitar junto ao meu coração nossa bela filha. Tenho de me contentar com a pequena mecha de seus cabelos que atravessou o mar e que eu tenho aqui entre os meus dedos».

«Minha biblioteca é ainda muito pobre no entanto o mais triste é que se eu encontro nos livros alguma coisa digna de interesse tu não estás ao meu lado para participar de minha alegria e minha alegria não pode ser completa».

«Naturalmente, eu a teria chamado de Olga Leocádia, mas a tua imaginação muito mais rica do que a minha, encontrou um nome de mais alta significação e muito justo em nossa situação presente. Mas ela será sempre Olga, porque é uma parte de ti mesma, um verdadeiro milagre do teu devotamento e do teu amor».

De Olga a Luiz Carlos: — «Ela cresce sem parar. Ela engatinha nos ladrilhos da cela, derruba a bacia d'água, desarruma a gaveta, tira o jornal de cima da mesa, bolee em tudo».

«Se eu não a amarro à cama com uma fita especial, o problema se torna grave: quantas contusões, equimoses e arranhões! E' maravilhoso como é resistente a minha filha».

«Eu já te falei de suas mãos. Olha as tuas e imagina pequenas mãos de crianças, delicadas, gordas, cheias de covinhas e verbas as mãos de Anita. Seus dedinhos são também muito bonitos. Quando eu os contemplo, penso sempre num bouquet de margaridas».

«Tu sabes certamente, há bastante tempo, através de

nossa querida mamãe, que nossa filha não está mais ao meu lado. Custa-te dizer que, de 5 de março de 1936 a 31 de janeiro de 1938, eu atravesso o período mais sombrio de minha vida. Compreendes certamente o quanto um homem pode compreender — o que se passou comigo e o que significa ser mãe. Diante de tais acontecimentos não me cabia senão uma alternativa: me abater ou me enrijecer. BEM SABES QUE SOMENTE O SEGUNDO PODERIA SER O MEU CASO».

Olga efetivamente se enrijeceu, mas não lhe restava senão uma ambição bem negativa em sua vida sem alegria: trabalhar até o esgotamento de suas forças para cair de sono e não pensar mais em nada. Tudo isto para resultar na câmara de gás!

Não existe exemplo mais trágico da crueldade dos processos nazistas. As mulheres brasileiras demonstraram emoção e indignação profundas diante do martírio de Olga. Sua grande coragem e a incansável intrepidez de Leocádia Prestes estimulam-nas na luta pela Democracia e pela Paz, e fazem com que elas sejam discípulas entusiastas do homem admirável que suportou as piores provações sem enfraquecer.

Por haver festejado o 1.º de maio de 1950, ao apelo de Luiz Carlos Prestes, a jovem operária têxtil Angelina Gonçalves tombou mortalmente ferida, e Elisa Branco passou um ano no cárcere por haver desfraldado uma bandeira com a inscrição: — «Os soldados, nossos filhos, não irão para a Coreia».

A participação das mulheres brasileiras na luta pela Paz cresce cada vez mais como o demonstra o Congresso que elas realizaram em São Paulo com grande êxito em julho de 1951. As mulheres do Brasil estão na vanguarda dos que pedem a cessação das perseguições contra Luiz Carlos Prestes e seu retorno para junto de sua filha Anita Leocádia; as mulheres alemãs vêem em Olga Benário uma de suas gloriosas heroínas e exigem a libertação de Luiz Carlos Prestes. Em seu último número, o jornal «Femmes Françaises» conclamou todas as suas leitoras a testemunharem sua solidariedade ao herói brasileiro, em todos os países, as mulheres que admiram profundamente o «Cavaleiro da Esperança» retomam a campanha de Leocádia pela defesa de Luiz Carlos Prestes. E' preciso que cesse este processo que é um desafio à consciência humana. Luiz Carlos Prestes é o tipo do homem bravo e lúcido que colocou suas imensas possibilidades a serviço do progresso. Através de sua luta, de suas experiências, e de suas meditações, ele não cessou de se elevar na escala dos valores humanos. Entrou vivo no Panteão da História, como dizia Romain Rolland em 1936, e os homens simples e honestos de todos os países devem fazer cessar as perseguições de que ele é alvo.

Os franceses não se esquecem de que é com a repercussão do caso Dreyfus que despertou o sentimento da justiça na alma do filho da mulher de vanguarda

(Conclui as 5.ª pag.)

**DR. PAULO CESAR PIMENTEL**  
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS  
CONSULTÓRIO:  
R. 15 de Novembro, 134  
NITERÓI  
— Telefone 6937 —



# Kent Blake PATRIOTA... OU TRAIADOR?

Pelo primeiro vez em qualquer revista! A história não censurada de um caso de espionagem que atordou toda uma nação!



ULTIMA HORA • SUPLEMENTO DE HISTÓRIAS • PAGINA 2

# À Serviço da Guerra As Histórias em Quadrinhos

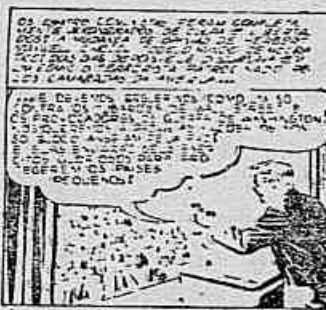
O efeito destruidor e nocivo das histórias em quadrinhos é muito conhecido. São inúmeros os casos de "aquadrinhagem" de crianças, de acidentes e crimes envolvendo menores, cuja origem está nessas histórias: todas vindas dos Estados Unidos e que revistas como Gibi, Eiribi, Nuzi e outras, se incumbem de levar às mãos de milhares de crianças e jovens do Brasil, que não têm outra leitura. Muitas e muitas vezes, por indicação do Congresso de Escritores, Escribentes etc., se tentou proibir a divulgação dessas publicações. Muitos movimentos de opinião pública pediram sua extinção, mas poderosos interesses sempre impediram que tal medida fosse consumada. Claro! Dezenas de magnatas da imprensa, do Brasil e da América do Norte, obtêm gordos lucros com esse veneno que é inoculado em nossas crianças. E agora a coisa fica mais séria. Não é de hoje que os fazendeiros da guerra, aqueles que tiram lucros fabulosos com a mortandade e a carnificina generalizada, utilizam essas revistas para fazer a sua propaganda. Assim, o suplemento de ULTIMA HORA, o pasquim de Gofúlio (E' de propriedade particular, segundo se diz, do seu genro Amaral Peixoto e esposa, Alzirinha Vargas), tem publicado histórias grosseiras, visando levar nossa juventude à

publicar uma história de um yanque que não queria ir pra Coreia, mas que, depois de ir, descobriu que se devia mesmo lutar contra esses bandidos comunistas. Assim, um dia desses, deixando de lado o absurdo dessa descoberta (Os telegramas só fazem informar que os soldados americanos, como todos os outros que lá estão abusando da bandeira da ONU, cada vez compreendem mais a inutilidade da sua luta e o crime que cometem contra o povo da Coreia), podemos notar as claríssimas intenções: OS JOVENS BRASILEIROS TAMBÉM NÃO QUEREM IR PRA COREIA, MAS SE FOREM, VÃO GOSTAR. Quem não os conhece que os compre...

E, pelo fac-símile que vai publicado junto com esta notícia podem os nossos leitores ver que a campanha de última hora da ULTIMA HORA prossegue. Agora, pretendem desmoralizar a luta pela Paz como se esta fosse exclusividade dos comunistas. De há muito que a nossa juventude, como todo o povo, percebeu que suas reivindicações mais sentidas sempre que agitados recebem logo o epíteto

de comunistas. Com isso, visam seus inimigos (Esse governo de traidores e os exploradores es-

forçados, como todo o continuário lutando vida melhor e pela



trangeiros) assustá-la e fazer com que aceite tudo calada mas a coisa não pega mais. Os



da Paz, apesar da ULTIMA HORA e de seus suplementos amebis e provocativos.

## Reune-se em Copenhague o Comitê Executivo da FMJD



De 20 a 24 de janeiro do corrente ano reuniu-se em Copenhague o Comitê Executivo da Federação Mundial da Juventude Democrática, para tratar de assuntos ligados à defesa dos direitos da juventude em todo mundo. A reunião realizou-se sob o lema: **TUDO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS!**

## CANTINHO Do Bom Humor

### ★ LÓGICA

— Tenho quatro ases!  
— Eu tenho um revólver!  
— Então, ganhou você.

### ★ BOBAGEM

O bôbo do rei de Nápoles, anotava num livro as tolices cometidas pelas pessoas importantes da época.  
— O meu nome está no seu livro?, perguntou-lhe, um dia, o rei.  
— Quando, achou o bôbo o seguinte: «Tolice que fez Afonso, rei de Nápoles, mandando à Alemanha um alemão, com doze mil florins, para comprar cavalos».

— Mas se o homenzinho aparecer com os cavalos ou...

### ★ ENGANO

Passava num dos cinemas da cidade, uma fita de grande sucesso para as bilheterias. Um dos companheiros de Emilio de Menezes, inquiriu-o a esse respeito. A resposta veio pronta:  
— Isto, não é fita! É renda...

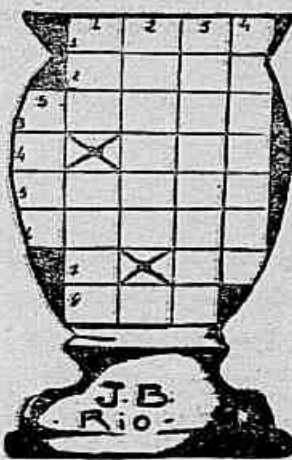
### ★ FINA

— Suas palavras entram-me por um ouvido e saí pelo outro...  
— Não admira! Não há som no vácuo...

## DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

## Palavras Cruzadas



### HORIZONTALS

- aquilo que atrai.
- Do seu aparelho de rádio.
- apressa-te ou a de depressa!
- Euzébio Lorca Garcia.
- pessoa de grande poder intelectual.
- astro de causa (sem a primeira letra).
- art. defendido plural.
- sozinhas.

### VERTICAIS

- passado.
- sereia de alarme.
- personagem criada por Chaplin.
- estado nordestino.
- aquele que não vê.

9.ª Página

★ JUVENIL

## VIDA JUVENIL No Brasil

S. PAULO — Os jovens paulistas estão metendo os peitos na coleta de assinaturas para o Apêlo de Berlim, e já coletaram, na Capital ..... 181.363 assinaturas, e no interior já atingiram 55.842. Perfazendo um total de .... 237.205 firmas coletadas.

—oOo—

SALADOR — Sob os auspícios da Federação Bahiana da Juventude, realizou-se nesta cidade, a Conferência pela Paz e pelos Direitos da Juventude, onde foram tomadas importantes resoluções, e foi eleita a nova diretoria da entidade promotora da Conferência. Foram eleitos — para presidente o jovem Edio Gantois; para vice-presidente, Abelardo Gois; secretário geral Humberto Argolo.

Entre as resoluções aprovadas destacam-se as que mandam ampliar a Federação Bahiana da Juventude, com a criação de vários departamentos; organizar os jovens bahianos em comissões de defesa de seus direitos, nas empresas e nas escolas; lutar pelo barateamento do ensino; combater a influência inhumana das histórias em quadrinhos no seio da juventude; lutar pelo direito de trabalho para todos os jovens; por aumento de salários; salário igual para trabalho igual; lutar pela melhoria das condições de trabalho, higiene e segurança; considerar a defesa da Paz como essencial para a juventude na luta pelos seus direitos; divulgar amplamente a realização da Conferência Internacional sobre os Direitos da Juventude.

—oOo—

PORTO ALEGRE — Realizou-se nesta capital a Convenção da Juventude Gaúcha pela Vida e pela Paz. O ato de encerramento contou com a presença de numerosas personalidades.

## VOCE SABIA...

... Que a exploração da borracha foi iniciada, no Brasil, em 1860?

... Que na antiga cidade de Esparta, os homens barbigudos sofriam constantes vexames, publicamente, sendo alguns até mesmo expulsos da cidade?

... Que o centro da gravidade do Brasil situa-se a nordeste do Estado de Mato Grosso, nas vizinhanças do rio Xingú?

... Que o nosso antigo teatro Lucinda ficava na rua Luiz Gama, depois Espírito Santo, hoje Pedro I, e

que foi construído em 1881, pelo famoso ator Furtado Coelho?

... Que foi o desembargador Francisco Sabino Alvarez da Costa Pinto que procedeu à devassa sobre a conjuração baiana que se propunha abolir o cativeiro negro e proclamar a república?

... Que no oriente é costume aplicar solas duplas às patas dos camelos para as travessias difíceis?

Se não sabia, fique sabendo.

## Treinando a Memória

- Qual o antigo nome de Recife?
- Quando o Brasil ocupou a Guiana Francesa?
- Quando foi extinta a iluminação a gás, em todo o Distrito Federal?
- Qual o autor de «O macaco que se fez homem»?
- Qual a mais antiga sociedade carnavalesca do Brasil?
- Como eram conhecidas as Ilhas Canárias, ao tempo dos romanos?

Leia as respostas noutro local desta página, de cabeça pra baixo e pés pra cima.

### RESPOSTAS A «TREINANDO A MEMÓRIA»

- Arrecife de São Miguel, isto em 1531.
- Na época em que D. João chegou ao Rio de Janeiro, fugindo às tropas de Napoleão.
- Em 31 de dezembro de 1953, quando se apagaram os últimos 490 combustores da zona suburbana, inaugurando-se aí, a luz elétrica.
- Monteiro Lobato.
- Tenentes do Diabo, inaugurada em 1860.
- «Ilhas Afortunadas».

## Nem Sala - Nem Dormitorio

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e

de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. —

Executam-se móveis sob encomenda

**MOBILIARIA REAL**

FACILITA O PAGAMENTO

SO TEMOS MOVEIS NOVOS

RUA DO CATETE, 100 — TEL: 25-4092

## Leiam

## NOVOS RUMOS

O Jornal da juventude

EM TODAS AS BANCAS



# Viagem ao Redor do Mundo

## NA ILHA DO TESOURO



Era uma vez, num recanto do golfo Pérsico, uma ilha verde forrada de flores azuis, como um belo navio. E essa ilha, mais do que qualquer outra, merecia o nome de Ilha do Tesouro. Ali, reinava um sultão, príncipe imensamente rico, e que vivia feliz e nada fazia. Como seria isso possível? Evidentemente, porque milhares de homens trabalhavam e sofriam em seu lugar. Esses homens eram os pescadores de pérolas...

Vocês sabem que as maiores e mais magníficas pérolas são pescadas no Oriente: entre as mais belas encontram-se as que vêm justamente do golfo Pérsico, e eram os escravos desse príncipe fabuloso que as pescavam. Sem dúvida, vocês pensam que a vida de um pescador de pérolas é muito agradável? Puro engano. Não há nada mais penoso do que mergulhar a enormes profundidades, centenas de vezes cada dia do ano para trazer à luz as ostras, entre as quais, em centenas, encontra-se uma pérola rara. A metade dos pescadores perdem a vista rapidamente ou ficam surdos. Outros adquirem a tuberculose e ainda outros morrem no fundo do mar sob os dentes de algum peixe traiçoeiro. Pois bem, quando um desses infelizes encontra uma preciosa pérola, ela não lhe pertence. Ela é propriedade do príncipe que dá ao infeliz pescador uma soma irrisória.

Agora, vocês já sabem porque esse príncipe é tão rico. E ele vivia feliz porque não tinha coração... Ora, mais ele acabou sendo punido pela sua maldade. Pois bem, o nome dessa ilha é Bahrein, e o príncipe rico e malvado chama-se Ahmed Ben Issa.

Um dia, enquanto o sultão Ahmed Ben Issa estava tranquilamente percorrendo sua ilha, chegou do Ocidente um homem muito rico. Vinha da América e a ciência mostrara a esse homem que existia na ilha um tesouro muito mais precioso que as pérolas: era o petróleo! Mas como adquirir o direito de explorar o sub-solo do sultão?

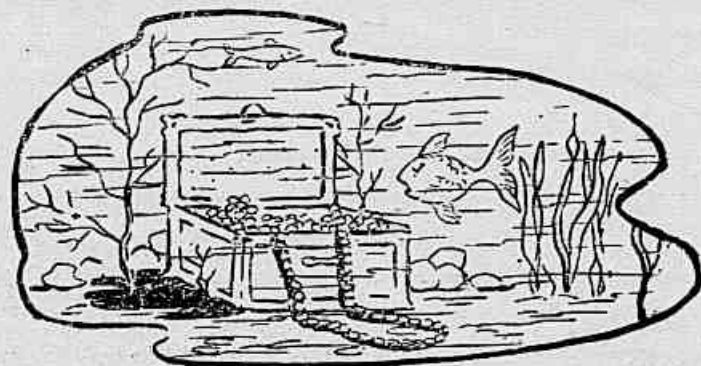
O sultão foi logo dizendo ao rico negociante que não necessitava do petróleo que, conforme dizia, corria sob os jardins. Isso aconteceu em 1930. Nessa época, e por muito antigos que sejam as crônicas sobre a ilha de Bahrein, nunca se soube da existência de fontes de água doce nos jardins da ilha. Era no mar, sob as camadas de água salgada, que as indígenas iam buscar água doce. A lenda conta que o Eufrates se que seu curso sob as águas do golfo Pérsico. O fato era que os mergulhadores iam encher suas vasilhas nas fontes

de água doce que nasciam entre rochedos, no fundo do istmo que separa as ilhas da terra firme.

A explicação racional é fácil de encontrar: cavando-se a uma profundidade regular, a água comprimida deve saltar: é o princípio do poço artesiano. O sultão pediu ao comerciante que arranjasse água doce e assim lhe daria a concessão de cavar o sub-solo.

O estrangeiro, no fim de poucas semanas de trabalho tinha feito saltar do solo de Bahrein a água doce que o sultão reclamava. Encantado, este lhe deu a concessão para explorar o petróleo. E eis que começa a desgraça do sultão de Bahrein. O petróleo, desprendia um cheiro desagradável que empestou seu castelo e seus jardins. Mas, coisa muito mais grave, a canalização envenenou o mar, espantou os peixes e fez morrerem as ostras que contém as pérolas.

O sultão quis então anular o contrato. Ofereceu somas enormes, mas os proprietários disseram que não cediam. Acabaram-se as pérolas de Bahrein. Mas no ano de 1918, a ilha já produzia um milhão e duzentas mil toneladas de petróleo! Bahrein não é mais a ilha admirável das pérolas. É a colônia de uma companhia petrolífera americana que suplantou o sultão Ahmed Ben Issa, de quem fez seu escravo. Hoje, a encantadora ilha de Bahrein tem um falso tesouro, e todos os que passam por lá têm que fechar o nariz porque o cheiro do petróleo envenena o ar.



## O CASTIGO DE ROSINHA

Margarida Maria Freire Pereira (9 anos)

Era uma vez uma menina chamada Rosinha.

Gostava de esmigalhar as lindas flores do jardim.

Um dia, quando ia esmigalhar uma linda rosa, uma abelha deu-lhe uma ferroadinha no dedo. A menina deu um grito de dor.

Desde este dia a menina tratou com cuidado as flores.

Que Grande castigo!



## CAMISARIA PAZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SALDOS  
— CAMISAS DESDE CR\$ 29.50 —

CALÇAS — BLUSÕES — CHAPÉUS — MALAS  
— PASTAS ESCOLARES — PERFUMARIA

Rua Visconde do Rio Branco, 16  
(Bem em frente à rua do Lavradio)

## TOALHEIRO NACIONAL

Toalhas e guardanapos para todos os fins.

Telefones:

42-4525 e 22-4550

R. DOS INVALIDOS, 57 - 11º and.

## Antologia...

(Conclusão da pág. 3)

para si. Representar com ou contra os outros personagens, participar da ação deles, mas não representar, como se costuma dizer, «por cima deles». Nada é mais detestável. Este, aliás, o espetáculo que, infelizmente, nos dão com a maior frequência as «dettetes» quando cercados de companheiros cujo talento cor de mal inferior ao próprio. Precisa-se não somente entrar na representação dos personagens; cumpre «dar-lhes vida» também.

4) Respeitar a montagem determinada nos ensaios. Cruzar à direita quando especificado que se cruzará à direita. Dar os passos contados e deter-se conforme as indicações do ensaiador. Respeitar a duração determinada do silêncio. E etcétera...



Três lindos modelos infantis

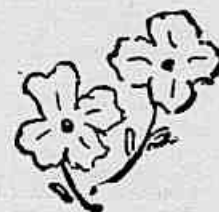
## A minha cabritinha

Quando a minha cabritinha me olha  
Com o seu ar tão tolo e doce  
Tenho vontade de beijar a sua barba  
E de enrolar meus braços  
Em volta de seu pescoço  
E de lhe dizer: Todos,  
Todos os meus segredos...



## Senhora Tartaruga!

Diga-me, Senhora Tartaruga,  
Quê é que ha no fundo da tua casa?  
Lá onde a tua pequena cabeça entra  
E as tuas quatro pequenas patas,  
E ainda a tua tão pequenina cauda?  
E porque andas tão devagar,  
Bem sobre as pontas de tuas unhas?  
Se eu Te der um pouco de salada,  
Terás ainda medo de mim?





# TRADIÇÃO DEMOCRÁTICA DOS TENENTES DO DIABO

Os abolicionistas faziam reuniões em sua sede — Em 1864, foi empregado o dinheiro destinado ao pretexto na alforria de 12 escravos — As contradições existentes em torno da origem do clube — Injusto o lugar conferido aos «Tenentes» no carnaval deste ano

Reportagem de SALIM

Foto de SANTOS GUERRA

Existem sérias contradições sobre a origem dos Tenentes do Diabo, o mais antigo clube carnavalesco do Rio. E essas contradições, temos certeza, se prolongarão até muito tempo ainda, pois será difícil se chegar a um resultado em virtude dos dois grandes incêndios que reduziram seus arquivos a cinzas...

A INFLUÊNCIA FRANCESA

A influência francesa se faz sentir fortemente no país no ano de 1855, quando o clube foi fundado com o nome de «Zuavos». Resta esclarecer que assim eram chamados os membros do exército colonial francês.

Em 1861, segundo Melo Moraes no seu livro «Festas e Tradições Populares do Brasil», verificou-se grande incêndio numa drogaria situada na rua Direita, próximo à sede dos «Zuavos». Era domingo de Carnaval. Os associados do clube reuniram-se então e decidiram dar uma

ajuda efetiva na extinção do fogo, e que fizeram com mérito. Devido ao arrojo demonstrado pelos carnavalescos, o clube passou a ser denominado pelo povo de «Euterpe Comercial Tenentes do Diabo». Por que «Euterpe Comercial»? — pergunta-se. A denominação se fundamenta no fato de que o clube era formado por comerciantes que possuíam uma famosa banda de música. Ainda um detalhe: sobre o incêndio e a participação dos foliões no mesmo, existe uma carta do Imperador Pedro II, enviada ao clube, autografada, acompanhada de condecoração.

A OUTRA VERSÃO

A outra versão que se apresenta não pode ser absolutamente desprezada. Sabe-se que anualmente a diretoria enviava à Assembleia Geral, para discussão e aprovação, uma lista de nomes de sócios que, por benefícios realizados ao clube, mereciam a promoção a «Tenentes», título máximo permitido nos Estatutos.

No ano de 1861, porém (note-se a coincidência, data!), a lista foi ardorosamente combatida, verificando-se acaloradas discussões e tumulto na assembleia. Suspendendo a sessão em virtude da desordem, o presidente, indignado e nervoso, teria declarado:

— Vão todos ser tenentes do diabo!

Serenados os ânimos e reabertos os trabalhos, foi baixado de grandes aclamações que os associados teriam decidido mudar o nome de «Zuavos» para «Euterpe Comercial Tenentes do Diabo» (ainda aí, note-se a coincidência de nomes).

AS LUTAS NOS TENENTES

Parceiros a outro capítulo, porém. Em 1904, já sem a famosa banda de música e com o quadro social aberto a todas as pessoas, o clube ficou definitivamente denominado «Tenentes do Diabo». Na sua longa e acidentada existência, destacaram-se as lutas internas e o a-

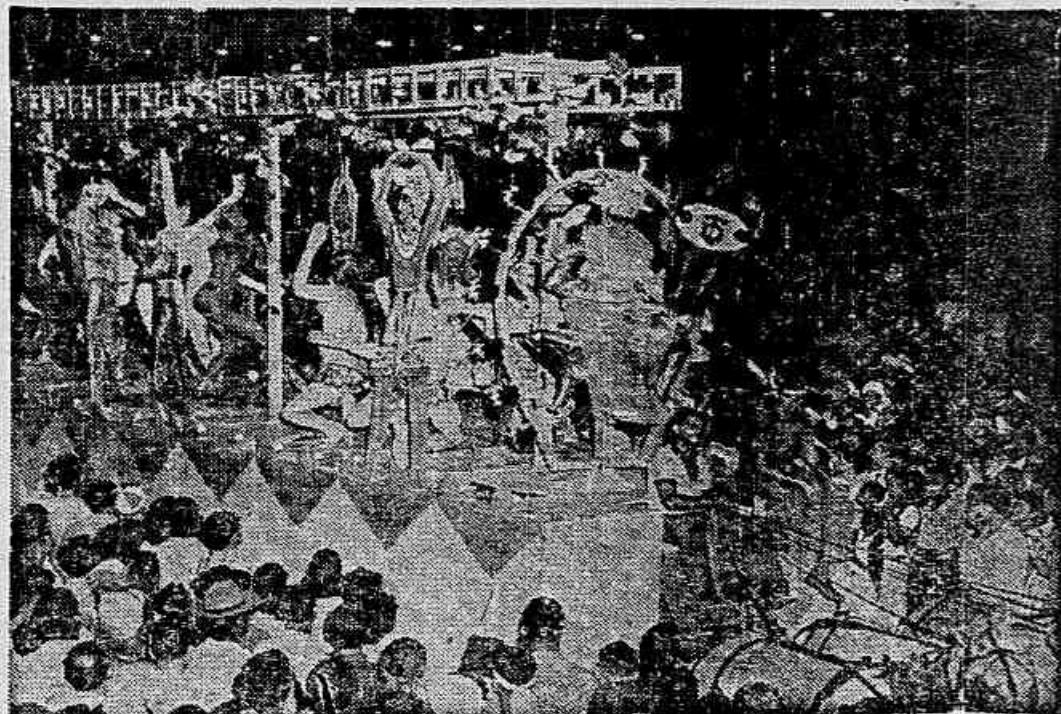
parecimento dos «Fenianos» e da «Embaixada do Sossêgo», em virtude de ciúmes.

TRADIÇÃO DEMOCRÁTICA

Os primeiros préstimos que

ano, os carros dos «Tenentes» foram dos que melhor se apresentaram. Seu abrelatas, mostrando Momo I, constituía uma perfeita visão do carnaval carioca. A comissão de frente apresentava

e luto na cidade. Por isso, dizem que o prefeito João Carlos Vital não gostou das mesmas, tendo sido um dos motivos da desmerecida colocação imposta aos «Tenentes» no julgamento:



«A dança através dos tempos» — autêntico sucesso dos Tenentes do Diabo no Carnaval de 1952

## PELOS PEQUENOS CLUBES

NOVA ESTRELA E ANIL EM SENSACIONAL — PALESTRINO X BARREIRA DO ANDARAÍ OUTRA PARTIDA INTERESSANTE — ORIENTE E COCOTÁ EM DISPUTA DO TÍTULO

Era uma vez uma menina chamada Rosinha. Gostava de esmigalhar as lindas flores do jardim. Um dia, quando ia esmigalhar uma linda rosa, uma abelha deu-lhe uma ferroada no dedo. A menina deu um grito de dor.

Desde este dia a menina tratou com cuidado as flores.

Que grande castigo!

ATLÉTICO X ARSENAL

O campo do Atlético, na Alegria, será palco hoje de um importante encontro entre as equipes do Atlético e do Arsenal. Devido ao preparo dos dois quadros em luta espera-se que a partida agrade plenamente os torcedores dos dois conjuntos. Na preliminar jogarão os aspirantes dos dois clubes.

OURO F. CLUBE

Está em plena atividade o Ouro F. C. Em seus domínios, hoje, o popular club do Leblon, medirá forças com o Casa Oliveira F.C. A luta é esperada com grande animação pelos fãs dos dois clubes, jogando na preliminar os aspirantes.

24 DE MAIO X MARIA DA GRAÇA

Na cidade Olímpica jogarão hoje os quadros do 24 de Maio e Maria da Graça, em disputa de um rico troféu. Pelo entusiasmo dos quadros em luta espera-se uma grande batalha hoje à tarde, agradando plenamente aos fãs do esporte menor.

PALESTRINO X BARREIRA DO ANDARAÍ

Está sendo aguardado com vivo entusiasmo a partida que será disputada hoje entre as equipes do Palestrino (Parada de Lucas) e o Barreira do Andaraí. Integrado de excelentes valores individuais, os quadros em luta prometem realizar uma sensacional partida. Na preliminar jogarão os aspirantes dos dois clubes.

ANIL ANIL X NOVA ESTRELA

Hoje, o Anil de Jacarepaguá terá um difícil compromisso a saldar. O clube de Jacarepaguá medirá suas

forças com o Nova Estrela. Rival de longa data, ambos do mesmo bairro, integrados de excelentes jogadores, prometem um duelo renhido e de grande movimentação. Por outro lado, o Nova Estrela, durante a semana, preparou-se com carinho para a batalha de hoje, estando no firme propósito de levar a melhor sobre o seu adversário.

AMORIM X ATLÉTICO

Amorim de Bento Ribeiro enfrentará hoje em seus domínios o forte esquadrão de Ricardo de Albuquerque. Grande interesse vem despertando este encontro entre os dois tradicionais rivais. Os times de aspirantes farão a preliminar.

ORIENTE X COCOTÁ

Em prosseguimento à série melhor de três, em disputa do campeonato de 51, promovido pelo Departamento Antônino, jogarão hoje à tarde os conjuntos do Oriente e do Cocotá. Na preliminar jogarão os quadros do Cruzeiro e do Mavillis.

O WILSON EM UBA

O Wilson ainda este mês deverá partir para a cidade mineira de Ubatuba, a fim de disputar uma partida amistosa contra o campeão local. Esta excursão do grêmio carioca está despertando grande interesse entre os desportistas, dado os dois conjuntos possuírem ótimos elementos em suas fileiras.

ESTRELA NOVA X CORINTIANS

No campo do Estrela Nova, em Ipanema, haverá hoje um importante encontro entre a equipe local e o Corinthians. Levando em conta o preparo das duas equipes, espera-se um cotejo eletrizante entre os dois populares clubes de Ipanema.

## Quer Jogar O Unidos de Magalhães Bastos

Estando com a sua praça de esporte pronta para a disputa de jogos amistosos, e estando sem calendário com vários domingos sem compromisso marcado, o Unidos de Magalhães Bastos E. C. avisa, por nosso intermédio, aos seus co-irmãos, que aceita jogos para aspirantes e amadores, devendo os interessados se dirigir ao sr. Pedro, pelo telefone 43-5686, das 12 às 18 horas.

surtriram no carnaval carioca.

Nesse sentido, o clube tem gloriosa tradição democrática. Assim, por exemplo, em 1864 com o dinheiro destinado aos folguedos do carnaval foram comprados doze escravos, aos quais foi dada carta de alforria e a liberdade. Em 1871, novamente o clube deixou de organizar os préstimos para, em seu lugar, promover o bando precatório em benefício das vítimas da guerra franco-prussiana.

CONSPIRAVAM OS ABOLICIONISTAS

ca, com as atuais características, foram promovidas pelos atuais «Tenentes». Sabe-se que muitas vezes o clube deixou de sair às ruas para, com o dinheiro arrecadado a fim de confeccionar os carros, prestar auxílio a quem dele necessitasse.

Na sede do clube reuniam-se periodicamente Quintino, Patrocínio, Clapp, Ferreira de Araujo e outros abolicionistas que faziam parte do seu quadro de sócios honorários. As posições do clube na luta pela abolição da escravidão foram marcadas principalmente pela influência desses patriotas.

NO CARNAVAL DE 1952 No domingo gordo, este

cavaleiros garbosamente trajados. Os carros eram ricos em iluminação, bem pintados. As críticas não desmereceram a tradição popular do clube. Senão, vejamos esta: «A alta dos preços»

terceiro lugar. Não vacilamos, assim, em considerar justo o protesto público do clube contra o julgamento, quando ainda: nosso opinião se identifica com a de

## Celeiro de Craques

Até hoje, os clubes do esporte menor não tiveram uma ajuda eficiente dos poderes públicos. Com razão os dirigentes destes clubes reclamam com insistência contra as absurdas medidas que são tomadas contra os mesmos. Todas as dificuldades são postas à frente dos pequenos clubes, quando os mesmos necessitam de um auxílio qualquer. Seus campos são tomados por «grileiros» ou pela própria Prefeitura. Vivem estas tradicionais organizações do esporte menor, devido sobretudo à ajuda do povo.

São milhares de clubes que, assistidos pelos poderes públicos, tornam-se-lhe dentro em breve verdadeira escola de instrução e diversão do povo. Aos chamados grandes clubes tudo é facilitado. Por qualquer pelada no Maracanã cobra-se 20 cruzeiros. Mas é lá nos clubes das esquinas que os «grandes» vão encontrar seus melhores defensores. Ali está o exemplo de Didi, Otávio, Castilho, Leônidas, Domingos e tantos outros.

Cabe aos clubes unirem-se a fim de organizados lutarem pelos seus direitos. Já é tempo de se pensar na formação de uma entidade que congregue os clubes do esporte menor, independente da F.M.F. e que seja capaz de, como força, organizada solicitar dos poderes públicos os direitos que lhes cabe. Nunca é demais lembrar que o projeto aprovado para a construção do Maracanã manda que sejam construídos seis estádios menores para os clubes pequenos. Aqui estamos todos os domingos para noticiar com agrado as partidas dos pequenos clubes e colaborar com os mesmos nesta campanha pela conquista de seus direitos. Até lá.

## ATENÇÃO AMIGOS

COMPRAR NAS CASAS QUE ANUNCIAM NA IMPRENSA POPULAR É UMA MANEIRA DE VOCÊ AUXILIAR NOSSO JORNAL



# SALVE O DIA INTERNACIONAL DA MULHER!

Que orgulho de mulher não sentirá neste 8 de março a mais cara emoção ao relembrar o caminho percorrido desde a histórica de 8 de março de 1910, quando Clara Zetkin, a célebre militante socialista alemã, por ocasião da II Conferência Socialista Internacional propôs que essa data fosse consagrada ao Dia Internacional da Mulher, festa de lutas e de domínio da exploração mundial, o Dia Internacional da Mulher converteu-se na data em que as trabalhadoras da segunda guerra mundial, pela elevação do nível da vida e contra os incendiários de uma nova guerra. Depois da paz e a democracia, o Primeiro Congresso Internacional de Mulheres, em que se reuniram as organizações femininas progressistas, formou a Federação Democrática Internacional de Mulheres, que conta atualmente com seções em 59 países. Em 1945, formou a Federação Democrática Internacional de Mulheres de diversas raças e nacionalidades, de diversas opiniões políticas e crenças religiosas. Em suas fileiras há mais de 90.000.000 de mulheres de diversas raças e nacionalidades, de diversas opiniões políticas e crenças religiosas.

A influência da Federação Democrática Internacional de Mulheres aumentou particularmente depois de seu II Congresso Internacional, celebrado em 1948 em Budapeste. Ali se adotou um manifesto em defesa da paz, em cujas vibrantes linhas se destaca todo o ilimitado amor de milhões de mulheres à causa da paz: «Mulheres de todos os países — exclama o documento — Temos uma grande responsabilidade diante de nossos filhos e nossos povos, diante da humanidade e da história. Se todas as mulheres — e somos a metade da humanidade — atuarmos estreitamente unidas contra os incendiários de guerra, não haverá guerras!» Este apelo encontrou eco no coração de todas as mães, pois todas as mães do mundo estão unidas pelo grande amor a seus filhos.

Em fevereiro de 1951, o Conselho da Federação reuniu-se em Berlim, pela terceira vez, aprovando uma resolução acerca da maneira de pôr em prática as decisões do II Congresso Mundial dos Partidários da Paz, a luta pela unidade de ação do movimento internacional feminino e a ampliação do movimento em defesa da criança. O Conselho da Federação Democrática Internacional de Mulheres dirigiu uma mensagem às mulheres de todo o mundo, exortando-as a exigir de seus governos a redução de armamentos, a retirada das tropas estrangeiras da Coreia, a aceitação das propostas de paz que, na data de 8 de março, aprovamos uma lei de defesa da paz. Em suas primeiras fileiras marçanas que, na data de 8 de março, aprovamos uma lei de defesa da paz. Em suas primeiras fileiras marçanas que, na data de 8 de março, aprovamos uma lei de defesa da paz.

De dia a dia, vem aumentando e consolidando-se a frente única de partidários da paz. Em suas primeiras fileiras marçanas que, na data de 8 de março, aprovamos uma lei de defesa da paz. Em suas primeiras fileiras marçanas que, na data de 8 de março, aprovamos uma lei de defesa da paz.

Nos países de democracia popular, como a China, a Polónia, a Tchecoslováquia, a Bulgária, a Hungria e a Alemanha oriental, a data internacional da mulher é comemorada com grandes manifestações pela Paz. Ao lado dessas manifestações de um acréscimo na produção, nas fábricas e em todos os setores, através de planos de emulação socialista, constituindo as «Brigadas 8 de Março». Na Hungria, por exemplo, o ano passado, foram constituídas numa só fábrica 24 brigadas da União de Mulheres (Clara Zetkin, Nina Popova, etc.).

Nos países oprimidos, coloniais ou semi-coloniais a participação da mulher se faz sentir na conquista de suas reivindicações mais prementes, a despeito dos obstáculos policiais e muitas vezes de brutalidade inaudita que lhes são movidas pelos governos de seus países.

Que são as mulheres nessas condições de economia atrasada? escravas domésticas, operárias «baratas», pouco numerosas, da indústria, pequenas empregadas de comércio, cujos direitos são espoliados a cada passo, e cuja capacidade de refletir e de pensar é sufocada a todo momento por sobrecargas econômicas e pelo despotismo do meio em que vivemos e que nos atrofia.

No Brasil, a luta das mulheres tem se revestido de todo este heroísmo e de todas as ameaças que atingem aos lutadores por melhores dias. E o exemplo de companheiras condenadas por sua atividade em favor da Paz mostra até que ponto a luta das mulheres vai se firmando no coração de nosso povo e amedrontando o aparelho brutal de repressão policial da nossa terra.

Se nos anos procedentes, o Dia Internacional da Mulher teve, no Brasil características de uma orjorada pelas reivindicações específicas da mulher, ampliamos coragem e decididamente a nossa ação, convertendo-a num grande movimento em favor da Paz. Unâmo-nos ao coro universal feminino que reclama a Paz, pela conclusão de um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências, instrumento presente cuja voz será bastante forte para fazer recuar os incendiários da guerra que não nos para os nossos filhos, nem para as crianças de todo o mundo.



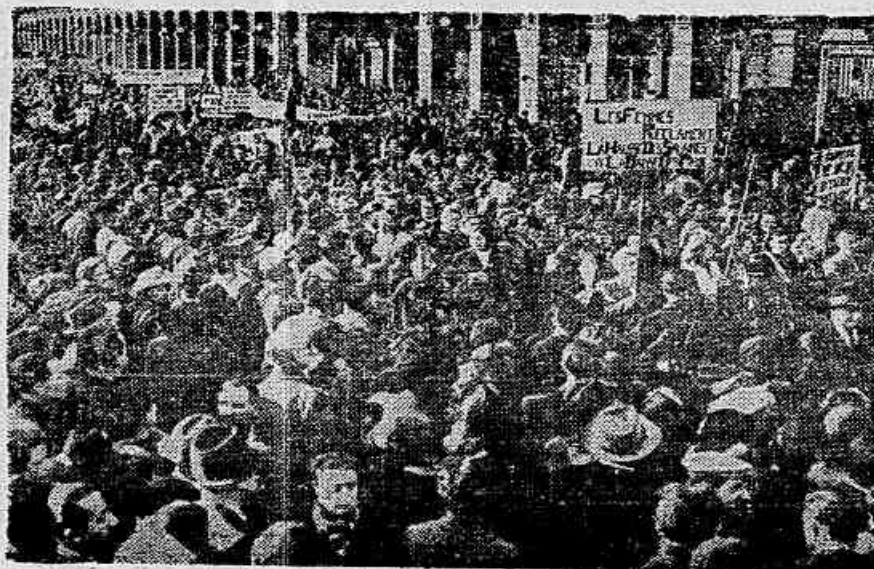
CLARA ZETKIN — grande militante socialista alemã que propôs pela primeira vez em 1911, a organização de uma Jornada Internacional de Mulheres



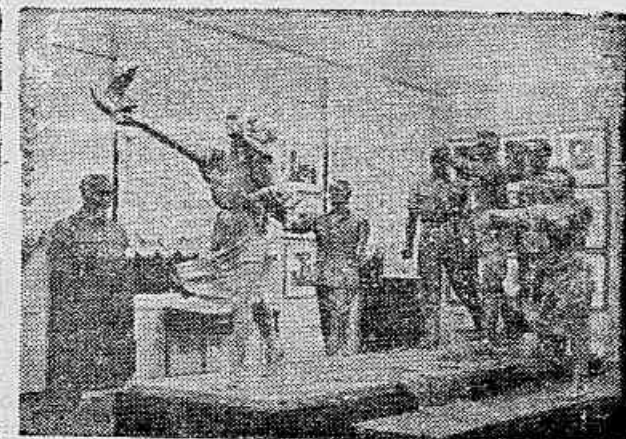
Eugénie Weis — presidente da União de Mulheres Francesas



«Exigimos a Paz» — grupo escultórico obra de Z. Ivánova, N. Zelenkisa, A. Serguén e B. Kazakov, sob a direção do artista da povo soviético, V. Máijak



Parade de mulheres em Paris, durante comemoração do Dia Internacional das Mulheres



«Fazanha de Raymonde Dées na luta pela Paz» — fragmento da composição «A Luta Pela Paz», realizada no estúdio da Academia de Belas Artes da URSS, sob a direção de M. Mosin